



Relatório
Institucional da
**Fundação Agência
das Bacias PCJ**
2025

Sumário

4. ABERTURA

- 4. Sobre o relatório
- 5. Informações Institucionais
- 8. Expediente

9. MENSAGENS DA LIDERANÇA

- 9. Sérgio Razera
- 10. Helio Zanatta
- 11. Mylena Nascimento Rodrigues de Oliveira

12. QUEM SOMOS

- 14. O que faz a Fundação Agência das Bacias PCJ
- 18. Contexto de atuação
- 20. Como a Fundação Agência das Bacias PCJ contribui com a gestão dos recursos hídricos

23. SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

- 25. Materialidade GRI
- 27. Compromisso com os ODS
- 28. Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)
- 34. Gestão de Impactos
- 35. Compromisso com os Direitos Humanos

36. GESTÃO ESTRATÉGICA

- 37. Ferramentas de gestão
- 39. Monitoramento e resultados
- 39. Desafios prioritários

40. GOVERNANÇA CORPORATIVA

- 41. Nossa estrutura organizacional

44. ÉTICA E INTEGRIDADE

- 55. Compromisso com boas práticas
- 47. Combate à corrupção
- 48. Transparência institucional

49. MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- 50. Contexto de demanda e disponibilidade hídrica das Bacias PCJ
- 52. Mudanças climáticas e a gestão de recursos hídricos
- 52. Adaptação às mudanças climáticas nas Bacias PCJ
- 53. Frentes de ação da Fundação Agência das Bacias PCJ no contexto das mudanças climáticas

55. RESILIÊNCIA HÍDRICA

- 56. Água como recurso compartilhado
- 56. Monitoramento e divulgação de informação
- 58. Investimentos em projetos, estudos e ações
- 59. Recomendação de boas práticas e ações inovadoras

Sumário

60. BIODIVERSIDADE

- 61. Contexto da biodiversidade nas Bacias PCJ
- 61. Política de Mananciais PCJ
- 63. Gestão do território
- 64. Ações realizadas em 2025

70. ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

- 71. Mapeamento de stakeholders
- 72. Educação ambiental
- 73. Engajamento com a comunidade
- 77. Diálogos institucionais
- 79. Comunicação Social

82. EMPREGO, CAPACITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

- 83. Quadro de colaboradores
- 84. Novas contratações e rotatividade
- 86. Capacitação
- 88. Qualidade de vida dentro e fora do trabalho

91. DESEMPENHO ECONÔMICO

- 92. Cenário de 2025
- 93. Transparência contábil e fiscal
- 96. Contratação de fornecedores
- 98. Investimentos em infraestrutura e benefícios públicos

102. SUMÁRIO GRI

111. QUADRO RESUMO



Sobre este relatório

GRI 2-2

GRI 2-3

GRI 2-14

Com o objetivo de prestar contas sobre as suas atividades de forma sistematizada e transparente, a Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Fundação Agência das Bacias PCJ) apresenta **a oitava edição do seu Relatório Institucional**, publicado anualmente, desde 2018.

Reunindo informações referentes aos projetos e ações implementados pela Fundação entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025 – mesmo período coberto pelas demonstrações financeiras consolidadas –, este documento foi elaborado com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, que oferecem indicadores estruturados para medir o desempenho de organizações nas dimensões econômica, ambiental, social e de governança.

GRI

+ SAIBA MAIS SOBRE A GRI

Os dados que compõem este relatório foram levantados por meio dos sistemas de acompanhamento e gestão da Fundação Agência das Bacias PCJ, complementados pela análise de publicações, por entrevistas com colaboradores e pela consulta a *stakeholders* para obtenção de depoimentos.

Para facilitar a leitura, **esses dados foram organizados de acordo com os temas materiais da organização**, que orientam também a estrutura de capítulos do relatório. Desta forma, é possível destacar os aspectos mais relevantes da gestão realizada pela fundação em 2025 nos pilares que efetivamente orientam a sua atuação. Quando relevante, o documento também inclui links para referência e sugestões de aprofundamento, facilitando o acesso a informações complementares.

Todo o processo contou com o apoio de todas as diretorias, coordenações e assessorias da fundação e o documento final foi aprovado pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação Agência das Bacias PCJ.

Março de 2026

Dúvidas ou questionamentos sobre este relatório podem ser enviados para Fundação Agência das Bacias PCJ por meio do www.fala.sp.gov.br.



Informações Institucionais

Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios
Piracicaba, Capivari e Jundiá – Agência das Bacias PCJ

Colaboradores

Diretor-presidente

Sergio Razera

Diretor Administrativo e Financeiro

Ivens de Oliveira

Diretora Técnica

Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi

Assessor de Comunicação

Everton Campos Quiararia

Coordenador Administrativo

Eduardo Massuh Cury

Coordenadora de Apoio ao Sist. Gestão dos Recursos Hídricos

Vanessa Cristina Bortolazzo Longato

Coordenador Financeiro

Tony Douglas Segatto

Coordenadora de Gestão

Kátia Rossi Gotardi Piccin

Coordenador de Projetos

Diogo Bernardo Pedrozo

Coordenador de Sistema de Informações

Eduardo Cuoco Léo

Analista Administrativa

Laís Maria Spinelli

Analista Técnico

Leonardo Lucas Baumgratz

Auxiliar Técnico

Fabio de Faria Coca

Colaboradores terceirizados:

Aline Daiane Brigues
Ana Beatriz Cruzatto Moraes
Ana Beatriz Sepulveda de Oliveira
Antônio Carlos Oliveira Santos
André Luis dos Santos Rodrigues
Bruna Eveline Domingos Petrini
Bruno Antunes Zampaulo
Camila Costa de Souza
Carolina de Camargo Pereira
Carolina de Oliveira Silva
Carolina do Prado
Charles Diego da Costa
Charles Piedade de Oliveira
Daniel Ramos
Danilo Carlos Ferreira Costa
Daphenes Georgina Miguel Luca
Mendes Vargas
Débora de Cássia Silva Lavoura
Diego dos Anjos Soares
Felipe Loschiavo Requena
Gabriel Barbosa Bachega
Gabriel Dias dos Santos Nunes
Gabriel Sobreira Gomes da Silva
Gabriela Affini Salata
Gabriela Durrer Lopes Giusti
Giann Augusto Antunes de Oliveira
Giulia Valentim
Gean Francisco Costa Barrilli
Guilherme Fazano Bürgi
Ingrid Werneque Pavan
Ivana Nunes de Oliveira
Jairo Batanero Campos
Jaqueline Fagundes Costa
José Eduardo Pereira Cezario

Juliana Prado Ferreira Gonçalves
Kaique Duarte Barretto
Kátia Maria Sampaio Cezarino
Laice Daniele Correia
Larissa Lucianetti Oliveira
Laura Silvestrini Canola
Lívia Maria Ongaro Modolo
Luclecia Aparecida Martins Soares
Luiz Paulo Baptista Colassio
Marcelo Augusto de Ávila
Mariane Rodrigues Amuy
Mariela Eliza Assine Arrizzato
Mateus Magro Maroun
Mateus de Oliveira Ismael
Nathalia Teles da Silva
Pablo Cordeiro Vaccari
Priscila Carreira Ávila da Silva
Rute Michele Geraldo
Raquel Curtolo Quirino
Rebeca Cristine Ferreira da Silva
Rosa Cardoso da Silva
Rosângela Barbosa de Almeida
Stefani Souza Santos Barros
Sueli de Fátima Ferro de Oliveira
Tainá Lima de Moura
Tatianna Cury Abe
Thamiris Caroline Rodrigues Cardoso
Thiago Manzi Nascimento

Estagiários

Amanda Leticia da Silva
Gustavo Matheus Alves Jorge
Isabella Dri Silva
Luane Vicente Dias
Maria Fernanda de A. Fonseca
Monique Woltzenlogel de Oliveira Grillo



Conselhos Fiscal e Deliberativo da Agência das Bacias PCJ

Mandado 2025/2027

CONSELHO DELIBERATIVO

Rodrigo Hajjar Francisco [Presidente]
**Instituto de Proteção Socioambiental
da Bacia do Rio Corumbataí (IPSA-C)**

André Luiz Sanchez Navarro
**Secretaria de Meio Ambiente,
Infraestrutura e Logística do estado
de São Paulo (SEMIL)**

Antonio Carlos dos Santos
**Associação e Sindicato Nacional das
Concessionárias Privadas de Serviços
Públicos de Água e Esgoto (ABCON)**

Benjamim Bill Vieira de Souza
Prefeitura Municipal de Sumaré

Caroline Nais
**Secretaria de Desenvolvimento
Econômico do estado de São Paulo**

Fabio Luccas Rosa Junior
Prefeitura Municipal de Limeira

Fernando de Almeida
**Secretaria da Fazenda e
Planejamento do estado de São
Paulo**

Francisco Carlos Castro Lahóz
**Consórcio Intermunicipal das Bacias
dos Rios Piracicaba, Capivari e
Jundiaí (Consórcio PCJ)**

Jonas Vitti
**Centro das Indústrias do Estado de
São Paulo (CIESP) - DR Limeira**

José Rodolfo Penatti
**Associação dos Fornecedores de
Cana de Piracicaba (AFOCAPI)**

Josivan Cardoso Moreno
**Companhia de Saneamento Básico
do estado de São Paulo (SABESP)**

Laerson Andia Júnior
**Prefeitura Municipal de Santa
Bárbara d'Oeste**

Laura Stela Naliato Perez
**Secretaria de Meio Ambiente,
Infraestrutura e Logística do estado
de São Paulo (SEMIL)**

Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi
Rotary International - D4590

Luiz Roberto Del Gelmo
Prefeitura Municipal de Jundiaí

Manuelito Pereira Magalhães Junio
Prefeitura Municipal de Campinas

Marcela Peixoto Nectoux
**Secretaria de Meio Ambiente,
Infraestrutura e Logística do estado
de São Paulo (SEMIL)**

Tiago de Mattos Seydell
Prefeitura Municipal de Piracicaba

CONSELHO FISCAL

Luiz Alberto Buschinelli
Carneiro [Presidente]
**Secretaria de Estado da Saúde
de São Paulo**

Denis Herisson da Silva
**Secretaria de Agricultura e
Abastecimento do estado de São Paulo
(SAA)**

Jaqueline Salvador Leite
Prefeitura Municipal de Itupeva

João José Assumpção de Abreu Demarchi
Associação Ambiental Plantar (AAP)

Neiroberto Silva
Prefeitura Municipal de Mogi Mirim

Paulo Roberto S. Tinel
**Associação Nacional dos Serviços
Municipais de Saneamento (ASSEMAE)**



Diretoria Colegiada dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Comitês PCJ)

Comitês PCJ FEDERAL e CBH-PCJ - Mandato 2025/2027
CBH-PJ1 - Mandato 2023/2027

Presidente do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL

Helio Donizete Zanatta
Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP

Presidente do CBH-PJ1 e 1º Vice-Presidente do PCJ FEDERAL

Mylena Nascimento Rodrigues de Oliveira
Federação das Indústrias do Estado de
Minas Gerais (FIEMG)

Vice-Presidente do CBH-PJ1 e 2º Vice- Presidente do PCJ FEDERAL

Marco Antônio dos Santos
Associação Nacional dos Serviços
Municipais de Saneamento (ASSEMAE)

3º Vice-Presidente do PCJ FEDERAL

Rachel Landgraf de Siqueira
Ministério do Meio Ambiente e
Mudança do Clima

Vice-Presidente do CBH-PJ1

Reginaldo Aparecido de Godoi
Prefeitura Municipal de Itapeva/MG

Secretário-executivo do CBH-PCJ e PCJ FEDERAL

Denis Herisson da Silva
Secretaria de Agricultura e
Abastecimento do estado de São
Paulo (SAA)

Secretário-executivo Adjunto do CBH-PCJ

André Luiz Sanchez Navarro
Secretaria de Meio Ambiente,
Infraestrutura e Logística do estado
de São Paulo (SEMIL)

Secretário-executivo do CBH-PJ1

Adilson Ramos de Souza
Sindicato dos Trabalhadores
nas Indústrias de Purificação e
Distribuição de Água e em Serviços
de Esgoto do estado de Minas Gerais
(SINDÁGUA)

Secretário-executivo Adjunto do CBH-PJ1

Maurício Djalles Costa
Conselho Regional de Biologia da 4ª
Região (CRBIO-04)



Expediente

Comissão de acompanhamento do Relatório Institucional da Fundação Agência das Bacias PCJ 2025:

André Luis Rodrigues, Camila Costa de Souza, Carolina Camargo, Eduardo Cuoco Leo, Guilherme Fazano Bürgi (Analista Técnico Ambiental), Ivana Nunes de Oliveira, Ivens de Oliveira, Kátia Rossi Gotardi Piccin (Coordenadora), Laura S. Canola, Marcelo Augusto de Ávila, Pablo C. Vacari, Patrícia G. de Aguiar Barufaldi, Vanessa Cristina B. Longato

Consultoria, redação, edição e projeto gráfico:

BH Press Comunicação e Sustentabilidade.

Coordenação: Lílian Ribas;

Consultoria GRI: Lílian Ribas, Júlia Calasans, Renata Taffarello

Redação: Júlia Calasans e Renata Taffarello

Projeto gráfico e diagramação: Luciana Laredo e Marcella Fronterota.

Imagens:

Acervo Fundação Agência das Bacias PCJ e outras fontes públicas.

Contrato Fundação Agência das Bacias PCJ nº 036/2025

Ficha catalográfica:

Catálogo na Publicação

DIVISÃO DE BIBLIOTECA - DIBD/ESALQ/USP

Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. Relatório institucional da Agência das Bacias PCJ - 2025 / Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. - - Piracicaba, 2025. v. 8

1. Bacias hidrográficas 2. Recursos hídricos 3. Rio Capivari 4. Rio Jundiaí 5. Rio Piracicaba. I. Título

CDD 551.483

F981r.

Elaborada por Maria Angela de Toledo Leme - CRB-8/3359



Mensagens das lideranças

GRI 2-22

Sergio Razera

Diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ



Sergio Razera

Fonte: Acervo Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)

2025 foi um ano bastante desafiador para a Fundação Agência das Bacias PCJ, marcado por discussões estratégicas com diferentes atores e pela forte articulação entre entidades, municípios e órgãos de saneamento para o repasse de recursos financeiros.

Com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, travamos discussões importantes sobre o novo contrato de gestão, que se inicia em 2026, e as exigências inéditas que ele traz consigo; com o Conselho Estadual de Minas Gerais, avançamos no processo para que a Fundação se torne uma entidade equiparada à Agência de Bacias para o Comitê PJ1; e, junto aos Comitês PCJ, aprovamos enfim a proposta de atualização dos valores das cobranças PCJ Estadual e Federal, parados desde 2012.

Por meio dessa atualização, que agora deve ser aprovada pelo Conselho Estadual Paulista e pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos, a Fundação contará com mais recursos para investir na resiliência hídrica das Bacias PCJ, seja por meio de

planejamentos estratégicos, do combate às perdas de água nas redes de distribuição ou do fortalecimento do saneamento básico.

Nesse sentido, tivemos um recorde histórico em 2025: aprovamos um investimento superior a R\$ 80 milhões, contando recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo (FEHIDRO) e contrapartidas, para projetos em 16 municípios das Bacias PCJ. Esse foi o maior repasse aprovado de uma só vez pelos Comitês PCJ, exigindo de nós não só a capacidade de articulação com os tomadores de recursos, como também o nosso preparo para acompanhar o andamento de todos os projetos até a sua conclusão.

Dentre os projetos contemplados nesse repasse, temos grandes obras de infraestrutura, que visam melhorias no saneamento básico e o combate às perdas de água nas redes de distribuição – desafios críticos das Bacias PCJ, especialmente em um cenário de estiagens constantes.

Em 2025, tivemos um ano especialmente crítico em termos de volume de chuvas,

reforçando a urgência de fortalecermos as Bacias PCJ para o enfrentamento das mudanças climáticas e das suas consequências. Por isso, olhamos não só para o território, mas para nós mesmos, buscando tecnologia, metodologias e ferramentas de gestão que tornem o trabalho da Fundação Agência das Bacias PCJ cada vez mais sólido.

Exemplos disso são o nosso comprometimento com o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), que foi reconhecido em 2025 pelo Ministério do Meio Ambiente e Energia, e a elaboração de um Plano de Integridade para os Comitês PCJ e a Fundação, que, dentre outros avanços, prevê maior representatividade nas instâncias de tomada de decisão sobre o uso dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

A resiliência hídrica nas Bacias PCJ é uma questão urgente, mas que não enfrentamos sozinhos: por meio da articulação com as instâncias de governo municipal, estadual e federal, com institutos de pesquisa, com empresas de saneamento e com as demais entidades representadas nos Comitês PCJ, seguimos trabalhando para construir uma gestão mais estratégica, sustentável e fortalecida dos recursos hídricos para toda a região, e esse relatório traz vários exemplos de como esse trabalho se desenha na prática. Boa leitura!



Mensagens das lideranças

GRI 2-22

Hélio Zanatta

Presidente do CBH PCJ Paulista e do PCJ FEDERAL e Prefeito do Município de Piracicaba

Quais foram os principais avanços e/ou conquistas da Fundação Agência das Bacias PCJ em 2025?

Em 2025, a Fundação Agência das Bacias PCJ consolidou avanços importantes na execução dos instrumentos de gestão e no fortalecimento da governança interfederativa. Destaco a ampliação dos investimentos em ações estruturantes, especialmente voltadas à redução de perdas, à segurança hídrica e à melhoria da qualidade da água. Houve também modernização do monitoramento hidrológico, maior integração entre planejamento e execução e aprimoramento da transparência e da comunicação institucional.

Quais são as principais metas ou prioridades para os próximos anos?

Nossa prioridade é fortalecer a segurança hídrica das Bacias PCJ, com

foco na implementação das diretrizes do Plano das Bacias 2020–2035. Buscaremos ampliar investimentos em recuperação de mananciais, apoiar os municípios na melhoria da gestão do saneamento e avançar na integração entre gestão de recursos hídricos, planejamento territorial e adaptação climática. A qualificação técnica das decisões e o uso estratégico de dados também seguirão como eixos centrais.

Como as mudanças climáticas têm impactado a região das Bacias PCJ e quais medidas a Fundação Agência das Bacias PCJ vêm adotando para mitigar esses impactos?

A região já vivencia eventos mais extremos, como estiagens prolongadas e chuvas intensas. Diante desse cenário, a Agência tem reforçado ações preventivas, como monitoramento contínuo, apoio a obras estruturantes, incentivo à redução de perdas e programas de conservação

e restauração ambiental. Essas medidas aumentam a resiliência dos sistemas hídricos e reduzem vulnerabilidades.

Como você vê o desempenho da Fundação como braço executivo dos Comitês em 2025?

A Fundação demonstrou maturidade institucional e elevada capacidade técnica. Atuou com eficiência na execução das deliberações dos Comitês, garantindo que as decisões colegiadas se transformassem em ações concretas, com responsabilidade na gestão dos recursos financeiros.

Qual mensagem gostaria de deixar aos parceiros institucionais e à sociedade?

A gestão da água é um compromisso coletivo. Reafirmo nosso reconhecimento aos parceiros institucionais e à sociedade civil, cuja participação é essencial para assegurar água em quantidade e qualidade para as atuais e futuras gerações.

Hélio Zanatta

Fonte: Acervo Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)



Mensagens das lideranças

Mylena Nascimento Rodrigues de Oliveira

Presidente do CBH-PJ1

GRI 2-22

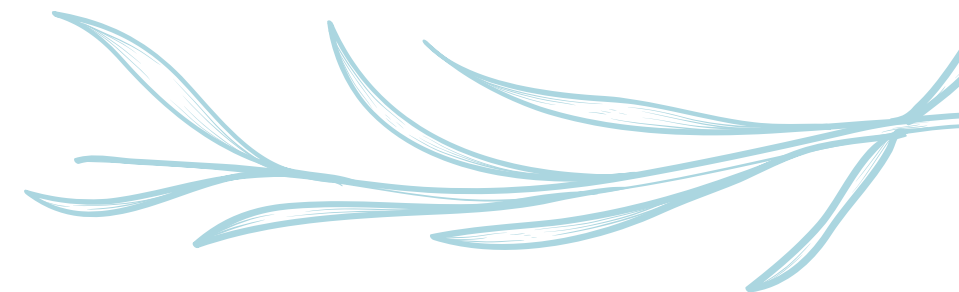
Embora seja minoria nas Bacias PCJ em número de municípios, a porção mineira das Bacias PCJ tem importância ecossistêmica inigualável para a saúde de todo sistema hídrico. É nas serras mineiras que nascem os rios Jaguari e Camanducaia, os principais formadores do Sistema Cantareira; além disso, as florestas preservadas de Minas Gerais são fundamentais para o equilíbrio hídrico, conservando a saúde das cabeceiras e evitando, por meio da infiltração da água no solo, a formação de enchentes descontroladas nos municípios paulistas.

Por isso, a equiparação da Fundação Agência das Bacias PCJ em Minas Gerais será um divisor de águas para a segurança hídrica de toda a região. O processo vai trazer mais agilidade

para os investimentos, que poderão contar com a toda a expertise técnica da Fundação, e permitirá uma gestão integrada. Afinal de contas, rios não reconhecem fronteiras estaduais, e ter a mesma entidade coordenando o Plano de Bacias em Minas Gerais e São Paulo é um avanço relevante na elaboração de ações efetivas.

Nesse contexto, tivemos avanços importantes em 2025: em julho, aprovamos o desligamento do Instituto Mineiro de Gestão de Águas (IGAM) como nossa agência temporária e instituímos uma comissão para oficializar a Fundação Agência das Bacias PCJ como nossa entidade executiva definitiva; em novembro, consolidamos formalmente essa indicação para o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH-MG).

Em 2025, a Fundação demonstrou uma capacidade operacional impressionante, com repasses recordes de valores para projetos, a aprovação de um plano de investimentos federais robusto para 2030 e articulação eficiente frente às estiagens do ano. Essas e outras ações provam que essa é uma das instituições de gestão de águas mais maduras do Brasil e tenho confiança de que ela fará um excelente trabalho na porção mineira das Bacias PCJ, oferecendo o suporte técnico que sempre buscamos para a aplicação eficiente do Plano de Bacias no território.



Mylena Oliveira

Fonte: Acervo Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)



Quem somos

GRI 2-1

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98, a Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí (Fundação Agência das Bacias PCJ) **exerce o papel de agência de bacias pelo estado de São Paulo**, na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRH) nº 5, também conhecida como Bacias PCJ.

A fundação também exerce, de acordo com a Política Federal de Recursos Hídricos (Lei Federal nº 9.433/97), o **papel de Entidade Delegatária¹ para o exercício de funções competentes às Agências de Água**, o que possibilita a celebração de contratos com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Para o exercício coberto neste relatório, era vigente o Contrato de Gestão nº 033/2020/ANA 2021 a 2025²; para os próximos cinco anos, vale o Contrato de Gestão nº 037/2025/ANA 2026 a 2030.

A Fundação Agência das Bacias PCJ possui estrutura administrativa e financeira próprias e é o braço executivo dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí (Comitês PCJ), para a implementação das ações previstas e priorizadas no Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí (Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035), de acordo com as deliberações dos Comitês PCJ.

Nesse contexto, a entidade é responsável pela **gestão de recursos financeiros advindos de três fontes**: a Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos em rios de domínio do estado de São Paulo (Cobrança PCJ Paulista); a Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos para Fins de Geração de Energia (CFURH), paga pelo setor hidrelétrico; e a Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos em rios de domínio da União (Cobrança PCJ Federal).

Tais recursos financeiros são aplicados de forma estratégica, de acordo com o Plano de Aplicação Plurianual das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí (PAP PCJ pela Cobrança PCJ Federal) e o Plano de Ações e Programas de Investimentos (PA/PI pela Cobrança PCJ Paulista) – ambos elaborados segundo o Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035. O objetivo é **promover soluções que assegurem a qualidade e a disponibilidade dos recursos hídricos** a todos os beneficiários das Bacias PCJ e, ao mesmo tempo, tornem a região mais resiliente aos desafios levantados pelo cenário de transição climática.

Assim, a Fundação Agência das Bacias PCJ constrói, de forma transparente, inovadora e colaborativa, bases sólidas para a realização do seu maior compromisso: **o desenvolvimento da sustentabilidade hídrica para o abastecimento público e para os setores produtivos**, contribuindo para a promoção do equilíbrio entre o ambiental, o social e o econômico.

Encontro do Ribeirão da Pedra de Afial com o Ribeirão da Bocaina
Fonte: Bolly Vieira (2009)

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA CONFERIR O PLANO DE PLANO DAS BACIAS PCJ 2020 A 2035 NA ÍNTEGRA.

¹ De acordo com a RESOLUÇÃO CNRH 218 (02/12/2020).

² Este relatório é parte do processo de prestação de contas à ANA referente a execução contratual - Contrato de Gestão nº 033/2020/ANA para o período de 2021 a 2025 – exercício 2025.



Declaração Corporativa da Fundação Agência das Bacias PCJ

Nossa missão

Executar ações para a implantação das políticas de recursos hídricos dos Comitês PCJ, fornecendo suporte técnico, administrativo e gestão financeira.

Nossa Visão de Futuro – Horizonte até 2035

Ser reconhecida pela sociedade por sua eficiência e eficácia na construção de soluções para as políticas de recursos hídricos, contribuindo para melhoria da qualidade de vida.

Nossos Atributos da Visão de Futuro

A Fundação Agência das Bacias PCJ aspira, até 2035, alcançar os seguintes desafios:

- Conquistar o **reconhecimento** da sociedade pelos benefícios gerados com a implantação das políticas de recursos hídricos;
- Consolidar-se como **modelo de Agência de Bacias Hidrográficas** pelas práticas de suporte à gestão dos recursos hídricos;
- Facilitar a comunicação, o relacionamento e o processo de **cooperação** entre os diversos atores dos Comitês das Bacias PCJ;
- Tornar-se uma marca de **credibilidade** quando associada ao adequado suporte à gestão dos recursos hídricos;
- Alcançar alto grau de **excelência** em gestão de projetos e conhecimento tecnológico em recursos hídricos.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA SABER MAIS SOBRE A FUNDAÇÃO
AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ

Nossos Valores

Sustentam as premissas norteadoras das nossas atitudes, orientam a nossa postura e guiam todas as tomadas de decisão:

- **Transparência e integridade** – Agimos em todas as circunstâncias orientados por uma conduta ética, gerando e disponibilizando informações corretas, claras e confiáveis.
- **Integração e cooperação** – Cultivamos o diálogo, a colaboração e a parceria entre organizações que, juntos, são capazes de gerar resultados duradouros.
- **Comprometimento** – Atuamos com responsabilidade, dedicação e empenho para honrar nossos compromissos e ter sucesso no cumprimento de nossos objetivos.
- **Empreendedorismo** – Desempenhamos nossas atividades com iniciativa, criatividade e realismo para apresentar soluções inovadoras e executá-las.
- **Excelência em Gestão** – Buscamos atingir melhoria contínua em todos os processos de gestão, aliada a práticas que assegurem altos níveis de desempenho.



O que faz a Fundação Agência das Bacias PCJ

GRI 2-1

GRI 2-6



Fornecemos **apoio financeiro e administrativo** às ações previstas e priorizadas no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035 e de acordo com o deliberado pelos Comitês PCJ.



Proporcionamos **apoio financeiro aos planos, programas, obras e serviços aprovados pelos Comitês PCJ**, de acordo com o previsto e priorizado no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035 para serem executados no âmbito das Bacias PCJ.



Promovemos e incentivamos a **capacitação de recursos humanos para o planejamento e gerenciamento de recursos hídricos** em conformidade com o Plano de Capacitações dos Comitês PCJ deliberado para o período de 2021 a 2025 e para o período de 2026 a 2030.



Apoiamos e incentivamos a **educação ambiental** e o **desenvolvimento de tecnologias** que possibilitem o uso racional dos recursos hídricos.



Incentivamos, na área de nossa atuação, a **articulação dos participantes dos Sistemas Nacional e Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos** com os demais sistemas setoriais, com os municípios, com o setor produtivo e com a sociedade civil.



Exercemos o papel de **agência de bacias** pelo estado de São Paulo e também o papel de **Entidade Delegatária**, para o qual celebramos o Contrato de Gestão nº 033/2020/ANA para o período de 2021 a 2025 e o Contrato de Gestão nº 037/2025/ANA para os próximos cinco anos a partir de 2026 até 2030.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA CONFERIR NA ÍNTEGRA O ESTATUTO DA FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ.



Praticamos, no campo dos recursos hídricos, ações que nos sejam delegadas ou atribuídas pelos detentores do domínio de águas públicas.

Na prática, a Fundação Agência das Bacias PCJ é responsável por apoiar os Comitês PCJ em todas as esferas que sejam **necessárias – administrativa, técnica, operacional, financeira –**, fornecendo os subsídios necessários para que eles deliberem sobre a cobrança pelo uso dos recursos hídricos e outros assuntos pertinentes.

Dentro desse contexto, cabe à Fundação efetuar tanto a cobrança pela utilização dos recursos hídricos nas Bacias PCJ, conforme estabelecido pela Lei nº 7.663/1991 (Política de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo) e pela Lei nº 9.433/1997 (Política Nacional de Recursos Hídricos), quanto a posterior administração desses recursos. Esse trabalho que envolve análises técnicas, jurídicas e financeiras sobre os pedidos de investimento recebidos; emissão de pareceres sobre a compatibilidade de obras, serviços e ações com o Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035; e a operacionalização de contratos e repasses de recursos financeiros para a implementação desse mesmo plano.



Cadeia de valor

GRI 2-6

No cumprimento das suas atribuições, a Fundação Agência das Bacias PCJ se posiciona como uma articuladora estratégica, conectando entidades de diferentes níveis em prol da resiliência e da gestão sustentável dos recursos hídricos na área de abrangência das Bacias PCJ.

União e Estados (São Paulo e Minas Gerais): fornece recursos financeiros, normativos e técnicos para ações previstas e planejadas de acordo com o Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035 e estabelecem legislações, políticas públicas e diretrizes de gestão de recursos hídricos.

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA): parceira estratégica na formulação de políticas e na supervisão de Contratos de Gestão celebrado com a Entidade Delegatária e fornece recursos financeiros, normativos e técnicos para ações previstas e planejadas de acordo com o Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035 e estabelecem legislações, políticas públicas e diretrizes de gestão de recursos hídricos.

Comitês PCJ: constituídos por órgãos de governo (união, estados e municípios), usuários de recursos hídricos e sociedade civil orientam e deliberam sobre prioridades e investimentos, fornecendo diretrizes para implementação e a alocação de recursos técnicos e financeiros.

Entidades acadêmicas e científicas: subsidiam, por meio de pesquisas, estratégias e estudos técnicos as ações previstas e priorizadas no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035.

Parceiros institucionais: investimentos e apoio técnico.

Fornecedores: fornecem insumos, equipamentos, tecnologias e serviços técnicos especializados que suportam, desde o monitoramento quantitativo dos recursos hídricos, execução de estudos, planos e obras de infraestrutura relacionadas ao saneamento básico, redução de perdas hídricas, bem como a implementação de ações relacionadas a comunicação social, educação ambiental e proteção de mananciais.

**Fundação
Agência
das Bacias PCJ**

Municípios das Bacias PCJ: beneficiam-se de projetos estruturantes, como saneamento básico e redução de perdas hídricas. Apoia e implementam ações previstas nos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e contam com o apoio técnico e financeiro de acordo com o previsto e priorizado segundo o Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035. A população urbana e rural, dos municípios, é beneficiada diretamente com água de qualidade.

Setores produtivos: indústrias, agrícola e de geração de energia elétrica usufruem de uma gestão eficiente dos recursos hídricos, assegurando acesso à água em qualidade e quantidade.

Sociedade civil: comunidades locais são mobilizadas a participarem de ações relacionadas com saneamento básico, redução de perdas hídricas, comunicação social, educação ambiental e proteção de mananciais.

Downstream

Upstream



Comitês PCJ

Existem, no território das Bacias PCJ, três comitês de bacias hidrográficas que, ao atuarem de maneira integrada³, constituem os Comitês PCJ:



CBH-PCJ (Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí):

implantado em 1993, abrange a porção paulista das Bacias PCJ e segue a legislação estadual de São Paulo;

PCJ FEDERAL (Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí):

implantado em 2003, engloba áreas interestaduais (São Paulo e Minas Gerais) das Bacias PCJ e, por isso, é regido pela legislação federal;

CBH-PJ1 (Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari):

implantado em 2008, abrange a porção mineira das Bacias PCJ e segue a legislação estadual de Minas Gerais.

³ Deliberação Conjunta do CBH-PCJ/PCJ FEDERAL/CBH-PJ, de 27/06/2008, que estabelece forma de atuação integrada dos comitês CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ e uniformiza denominação.

Entre as entidades que compõem a cadeia de valor, os Comitês PCJ se destacam como a principal, fornecendo as diretrizes e deliberações que orientam o trabalho da Fundação Agência das Bacias PCJ e participando da construção da sua governança.

Criados e instalados segundo a Lei Federal nº 9.433/97 (CBH PCJ FEDERAL), a Lei Estadual Paulista nº 7.663/91 (CBH PCJ) e a Lei Estadual Mineira nº 13.199/99 (CBH PJ1), **os Comitês PCJ são colegiados consultivos e deliberativos**, compostos por entidades dos segmentos do governo (município, estados e União), da sociedade civil e dos usuários de recursos hídricos. Conhecidos como **"Parlamento das Águas"**, eles compartilham, de forma descentralizada, participativa e integrada, a responsabilidade de gestão dos recursos hídricos com o poder público.

Os Comitês PCJ discutem e deliberam sobre políticas públicas voltadas à gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ, levando em conta os diferentes interesses sobre os usos dos recursos hídricos, a manutenção da segurança hídrica e a sustentabilidade hídrica das bacias. Nesse processo, contam com o apoio de 12 Câmaras Técnicas (CTs) e, quando necessário, de Grupos Técnicos (GTs), que podem ser constituídos para analisar e discutir assuntos específicos. Os CTs e GTs possuem caráter consultivo e subsidiam as decisões deliberadas durante os plenários dos Comitês PCJ.



32ª Reunião Extraordinária dos Comitês PCJ
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)

**CT-AS**

Câmara Técnica de Águas Subterrâneas

**CT-EA**

Câmara Técnica de Educação Ambiental

**CT-ID**

Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias

**CT-INDÚSTRIA**

Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria

**CT-MANANCIAIS**

Câmara Técnica Conservação e Proteção dos Mananciais

**CT-MH**

Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico

**CT-OL**

Câmara Técnica de Outorgas e Licenças

**CT-PB**

Câmara Técnica de Plano de Bacias

**CT-PL**

Câmara Técnica de Planejamento

**CT-RURAL**

Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no meio rural

**CT-SA**

Câmara Técnica de Saneamento

**CT-SAM**

Câmara Técnica de Saúde Ambiental

Especificamente no contexto do CBH PJ1 (comitê de bacia hidrográfica para os rios de domínio do estado de Minas Gerais), foi criada em 2025, por meio da Deliberação AD REFERENDUM CBH-PJ1 nº 02/2025, a Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CT-IG), cuja competência é analisar e emitir parecer conclusivo, integral ou parcial, de cunho técnico, sobre os processos de outorga de grande porte recebidos pelo CBH-PJ1.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA CONFERIR AS ATRIBUIÇÕES DAS CÂMARAS TÉCNICAS DOS COMITÊS PCJ



Contexto de atuação

GRI 2-6

Localizadas na região hidrográfica do Rio Paraná com afluência no Rio Tietê, **as Bacias PCJ garantem o abastecimento público de água para aproximadamente 6 milhões de habitantes** em 76 municípios segundo o último censo do IBGE (2022). Além disso, parte de seu território integra a área de contribuição do Sistema Cantareira⁴, sendo assim indiretamente responsável pela oferta de água para cerca de 10 milhões de habitantes da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

Nesse contexto, a Fundação Agência das Bacias PCJ atua em um território de grande importância estratégica e econômica para o Brasil, lidando com demandas pela água relacionadas ao abastecimento público urbano de água, o uso em atividades industriais e agrícolas, como a irrigação, e a dessedentação de animais.



Dominalidade dos Rios das Bacias PCJ



FONTE: Extraído de Consórcio Profill-Rhama (2020)

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA SABER MAIS SOBRE O SISTEMA CANTAREIRA EM REVISTA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS - SITUAÇÃO



Gestão das Bacias PCJ em números

15.377,81 km²

de extensão das Bacias PCJ representam 0,18% do território nacional.

92,45%

do território das Bacias está localizado no estado de São Paulo, abrangendo **71** municípios e integrando a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (UGRHI 5)

7,55%

do território está localizado em Minas Gerais, envolvendo **5** municípios que integram a Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos dos Rios Piracicaba e Jaguari (UPGRH PJ1)

As Bacias PCJ são responsáveis por

17%

do Produto Interno Bruto (PIB) do estado de São Paulo e por

5% do PIB nacional



Os 76 municípios cobertos pelas Bacias PCJ somam cerca de

6 milhões

de habitantes, representando **2,7%** da população brasileira

As Bacias PCJ se dividem em **7** sub-bacias: Camanducaia, Jaguari, Atibaia, Piracicaba, Corumbataí, Capivari, Jundiá

82%

da área de drenagem está na bacia do Rio Piracicaba, que é também a mais populosa (concentrando cerca de 66% da população residente nas Bacias PCJ)

Mais de

R\$ 1 bilhão

foram investidos, entre 1994 e 2025, para ações visando à promoção de melhorias qualitativas e quantitativas nos recursos hídricos das Bacias PCJ.



Como a Fundação Agência das Bacias PCJ contribui com a gestão dos recursos hídricos

Por meio dos Comitês PCJ, diferentes atores sociais participam da construção de uma gestão descentralizada, participativa e integrada referente aos usos múltiplos dos recursos hídricos nas Bacias PCJ. Essa atuação segue os princípios inicialmente promulgados pela Constituição Federal de 1988 e posteriormente reforçados pelas Políticas Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997) e pelas Políticas Estaduais de Recursos Hídricos (Lei nº 7.663/1991 de São Paulo e Lei nº 13.199/1999 de Minas Gerais).

Nesse contexto, é a Fundação Agência das Bacias PCJ que atua para **concretizar a implementação das ações previstas e priorizadas no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035**, segundo o deliberado pelos Comitês PCJ. Essa operacionalização está em consonância com o preconizado pelas políticas públicas e com o planejamento para a gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

Apoio técnico GRI 2-29

Durante a implementação das ações previstas e priorizadas no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035, **a Fundação Agência das Bacias PCJ pode fazer contratações de forma direta ou atuar como intermediadora**, repassando recursos financeiros para a atuação de prefeituras, serviços de água e esgoto, dentre outros.

Para os recursos provenientes do Fundo Estadual de Recursos Hídricos do estado de São Paulo (FEHIDRO), que engloba os valores arrecadados por meio da Cobrança PCJ Paulista e da CFURH, o papel da fundação é ser intermediadora: ela operacionaliza todo o processo, desde a inscrição de projetos até a indicação dos tomadores que receberão os recursos, ficando responsável por acompanhar a implementação das ações até o seu encerramento.



Visita às obras das Barragens de Pedreira e Amparo no estado de São Paulo
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)



Como intermediadora, a Fundação Agência das Bacias PCJ tem na articulação interinstitucional um instrumento importante para garantir o cumprimento de parte das ações previstas e priorizadas no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035 – que devem estar de acordo com o deliberado pelos Comitês PCJ e em conformidade com as políticas públicas municipais, estaduais e federal.

Nesse contexto, a entidade acompanha de perto a atuação de gestores municipais e de outros segmentos na integração de políticas públicas, **estando preparada para oferecer suporte técnico e capacitação conforme o necessário** – contribuindo, assim, para garantir para uma gestão hídrica mais eficiente e sustentável às Bacias PCJ. A seguir, alguns exemplos dessa frente em 2025.

Apoio aos municípios

Em 2025, equipes das coordenações de Sistemas de Informação e Projetos da Fundação Agência das Bacias PCJ se uniram para visitar dez municípios que, conforme a análise do Relatório de Implementação do Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035 – exercício 2024, apresentaram dificuldades no atendimento a pelo menos uma das metas estabelecidas para o ano de 2025 ou buscaram a fundação para orientações.

Com a participação de representantes dos municípios de Americana, Artur Nogueira, Cordeirópolis, Nova Odessa, Rafard, Rio das Pedras, Santa Bárbara d'Oeste, São Pedro, Monte Alegre do Sul e Saltinho, os encontros tiveram como objetivo sensibilizar os gestores municipais quanto às oportunidades de acesso aos recursos financeiros disponíveis, bem como divulgar o Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035. Adicionalmente, durante as reuniões, foram realizadas coletas de dados essenciais para analisar o avanço das metas de saneamento nas Bacias PCJ.



Visita ao município de Rafard/SP
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)

Oficinas de capacitação

Ao longo de 2025, foram realizadas uma série de oficinas de capacitação com objetivos de apresentar as ações previstas e priorizadas no Plano das Bacias PCJ e apresentar o cronograma e as regras para seleção de empreendimentos, na temática de saneamento, visando à indicação para obtenção de financiamento com recursos do FEHIDRO referentes aos orçamentos de 2026 e 2027.

• **Oficina de divulgação e capacitação para captação de recursos:** realizada de forma online em 17 de abril, reuniu 45 representantes dos municípios de Amparo, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Charqueada, Cordeirópolis, Corumbataí, Hortolândia, Indaiatuba,

Itupeva, Limeira, Piracaia, Rio das Pedras, Santa Maria da Serra, Santo Antônio de Posse, São Pedro, Torrinha e Valinhos;

• **Oficinas com tomadores de recursos indicados para orientações gerais:** realizadas nos dias 10 de junho e 18 de novembro de 2025, as oficinas somaram 62 representantes dos municípios de Amparo, Bragança Paulista, Campinas, Capivari, Cordeirópolis, Corumbataí, Jaguariúna, Jundiá, Limeira, Louveira, Mombuca, Pedreira, Piracicaba, Rafard, Rio das Pedras, Salto, Santa Barbara D'oeste, Valinhos, Várzea Paulista e Vinhedo.



Articulação interinstitucional

GRI 2-29

É também responsabilidade da Fundação Agência das Bacias PCJ promover discussões sobre temas relacionados à gestão dos recursos hídricos, bem como defender ativamente as boas práticas em instâncias regionais, estaduais e nacionais. Em 2025, como parte desse trabalho, a Agência participou de fóruns diversos, dentre os quais se destacam:

- Reunião com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e as demais Entidades Delegatárias para discussões sobre os **novos Contratos de Gestão**, que cobrem o período de 2026 a 2030;
- Participação no **Encontro Anual dos Comitês Interestaduais**, promovido pela ANA, ocasião na qual reforçou, juntamente aos Comitês PCJ, a mobilização contra o contingenciamento de recursos da cobrança pelo uso dos

recursos hídricos em rios de domínio da União (Cobrança Federal);

- **Participação em agendas** do atual governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, relacionadas à gestão hídrica;
- Discussões sobre a **revisão** do Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035 e da Política de Mananciais PCJ;
- Reunião com a presidente da Agência de Águas do estado de São Paulo (SP Águas), Camila Viana, sobre **a nova estrutura institucional da agência estadual e o fortalecimento da governança hídrica nas Bacias PCJ**, renovando a parceria de longa data entre Fundação Agência das Bacias PCJ, Comitês PCJ e o antigo Departamento de Águas e Energia Elétrica do estado de São Paulo (DAEE).



Visita da Agência de Água Loire-Bretagne, da França (Projeto InterAgências)
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)

Parcerias estratégicas

GRI 2-28

GRI 2-29

A Fundação Agência das Bacias PCJ é membro da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro), que congrega pessoas físicas e jurídicas em ações para o avanço da gestão dos recursos hídricos, da pesquisa científica e do apoio ao ensino técnico e universitário. Também é, desde 2024, parte signatária do Protocolo de Monitoramento da Governança das Águas, promovido pelo Observatório da Governança das Águas (OGA).

Paralelamente, a fundação mantém, desde 2019, uma cooperação internacional com a Agência de Água Loire-Bretagne, da França, e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agevap) por meio do Projeto InterAgências, cujo objetivo é promover a troca de experiências e aprimorar a gestão integrada de recursos hídricos.

Em 2024, representantes dos Comitês PCJ e da Fundação Agência das Bacias PCJ participaram de uma missão técnica na região do Loire-Bretagne (França) e, em 2025, chegou a hora de ambos fazerem o mesmo em terras brasileiras.

Em visita ao Brasil, os franceses puderam conhecer algumas das ações implementadas com recursos financeiros das Cobranças PCJ, como infraestruturas desenvolvidas no âmbito da Política de Mananciais dos Comitês PCJ, e participaram de uma inspeção na Estação de Tratamento de Lodo instalada no município de Santa Bárbara d'Oeste/SP.

A missão também incluiu reuniões com a Diretoria da Fundação Agência das Bacias PCJ, com representantes da SE PCJ e com a Coordenação da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico dos Comitês PCJ.

Sustentabilidade Corporativa

GRI 2-23

GRI 2-24





17ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)

A Fundação Agência das Bacias PCJ trabalha em conformidade com as políticas estaduais e federal de Recursos Hídricos e em consonância com as deliberações e resoluções de órgãos diversos, como os próprios Comitês PCJ; os Conselhos Estaduais e Federal de Recursos Hídricos; a ANA; a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL); e a Diretoria de Recursos Hídricos (DRHi) do estado de São Paulo.

Com base nessas políticas, deliberações e resoluções, a entidade busca incorporar seus compromissos para uma conduta empresarial criteriosa em todas as atividades e relações de negócio. Para isso, procura se alinhar com padrões globais de sustentabilidade corporativa, como o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), e as próprias diretrizes GRI que orientaram o desenvolvimento deste relatório, delegando responsabilidades às suas diferentes áreas de acordo com procedimentos operacionais padronizados.

A fundação também entende a sustentabilidade corporativa como um processo em constante evolução, ou seja, está preparada para se adaptar às eventuais mudanças em regimentos e legislações. Nesse processo, os colaboradores podem contribuir para a atualização de documentos e processos operacionais por meio de fóruns internos específicos, como grupos de trabalho e comissões internas organizadas.



Materialidade GRI

GRI 3-1

A materialidade é o princípio que orienta as organizações na identificação, priorização e divulgação dos temas mais relevantes para seus negócios e *stakeholders* em um relatório de sustentabilidade. De acordo com a GRI, um tema é considerado "material" quando reflete impactos significativos – positivos ou negativos – nos aspectos econômicos, ambientais e sociais da organização ou influencia substancialmente as decisões de suas partes interessadas.

Tendo esse princípio em mente, a Fundação Agência das Bacias PCJ conduziu seu primeiro estudo de materialidade em 2018, com revisões feitas pontualmente a partir de então. A última aconteceu em 2024, em um processo detalhado que buscou refletir, por meio de uma abordagem estratégica e integrada, o amadurecimento da gestão da entidade e, conseqüentemente, do seu Relatório Institucional.

02.

Alinhamento com diretrizes GRI e padrões globais, com verificação dos indicadores GRI referentes ao trabalho executado pela entidade e a integração com o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) – iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima (MMA), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) e o Pacto Global da ONU.

04.

Definição estratégica, com priorização de temas relevantes, revisão de nomenclaturas para adequação ao cenário contemporâneo e inclusão de novos enfoques baseados em tendências globais.





Temas materiais GRI 3-1

O resultado do processo de revisão conduzido em 2024 foi uma matriz de materialidade composta por sete temas materiais, que seguiram orientando o trabalho da Fundação Agência das Bacias PCJ ao longo de 2025. São eles:



FONTE: BH Press Comunicação e Sustentabilidade, 2025.



Compromisso com os ODS

GRI 2-23

A Fundação Agência das Bacias PCJ é signatária do Pacto Global desde 2018 – a primeira agência de águas do mundo a fazê-lo. Desde então, tem buscado o alinhamento da sua gestão à Agenda 2030 da ONU, trabalho que foi intensificado nos últimos dois anos por meio de revisão detalhada da atuação da entidade em relação aos ODS.

Como resultado dessa revisão, foram mapeados quatro ODS e seis metas de maior influência no trabalho da entidade:

Meta 6.5: Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado.

Meta 16.5: Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.

Meta 16.6: Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Meta 13.1: Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

Meta 13.3: Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

Meta 17.17: Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA SABER MAIS SOBRE A ADESÃO DA FUNDAÇÃO
AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ AO PACTO GLOBAL DA ONU



Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)

GRI 2-23

GRI 2-24

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) é uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), criada em 1999, com diretrizes estabelecidas na **Portaria MMA nº 326/2020**, que apoia os órgãos públicos do país a implementarem práticas de sustentabilidade. O programa promove o uso racional de recursos naturais, a redução de impactos ambientais e o fortalecimento da cultura de responsabilidade socioambiental dentro das organizações públicas.

A Fundação Agência das Bacias PCJ aderiu ao programa pela primeira vez em 2018 e, em 2024, renovou sua adesão para o quadriênio seguinte. No contexto da renovação, foi implementado o Plano de Gestão Socioambiental A3P PCJ - 2024 a 2028 (PGS A3P PCJ 2024 a 2028), que conta com objetivos claros, metas e monitoramento de indicadores para:



1 **Uso racional de recursos naturais e bens públicos**



2 **Gestão adequada dos resíduos gerados**



3 **Qualidade de vida no ambiente de trabalho**



4 **Sensibilização e capacitação dos colaboradores**



5 **Compras públicas sustentáveis**

Assim, a Fundação Agência das Bacias PCJ trabalha para evidenciar a importância da sustentabilidade, conectando os trabalhos realizados pela entidade aos ODS com evidências de que é possível combinar eficiência, economia e responsabilidade ambiental.

Pela excelência do trabalho realizado pela A3P PCJ, a Fundação Agência das Bacias PCJ foi convidada em 2025 para estreitar o quadro A3P Entrevista, do MMA. Durante a entrevista, veiculada no YouTube, a Comissão de Acompanhamento e o Comitê Operacional A3P (CO A3P PCJ) compartilharam o histórico de implementação do programa, as atividades desenvolvidas em cada eixo, os desafios e as oportunidades.

+ SAIBA MAIS




CLIQUE PARA ASSISTIR À ENTREVISTA NA ÍNTEGRA, REALIZADA EM 14/04/2025



Desempenho da Agência no A3P

O Programa A3P (MMA) é composto por seis eixos temáticos. Dentre esses, os cinco primeiros possuem metas específicas no PGS A3P PCJ 2024 a 2028 da Fundação Agência das Bacias PCJ. Abaixo, seguem os resultados do plano para o ano de 2025.

Eixo Temático	Meta proposta no PGS (2024 a 2028)	Resultados alcançados em 2025
 <p>Eixo 1 – Uso Racional de Recursos Naturais e Bens Públicos</p>	<p>Energia elétrica: reduzir o consumo de energia elétrica per capita em 10% até o final do quinto ano (2028), com base no consumo de energia elétrica per capita no ano de 2023.</p>	<p>Energia elétrica: houve uma redução de 7,41% no consumo total de energia elétrica e 11,80% no consumo per capita em relação a 2024. O resultado é positivo, considerando que o quadro de colaboradores permaneceu estável de 2024 para 2025, evidenciando um avanço nas práticas de uso racional de energia e maior eficiência no consumo.</p>
	<p>Água mineral: aumentar o consumo de água mineral per capita em 10% até o final do quinto ano (2028), com base no consumo de água mineral per capita no ano de 2023.</p>	<p>Água mineral: foi contabilizado um aumento no total em litros (L) de aproximadamente de 5% no consumo de água mineral, além do aumento de 0,8%⁵ no consumo per capita em relação ao exercício de 2024.</p>
	<p>Transporte: até 2024, elaborar e implementar o Plano de Ação visando a compensação de CO2 gerado, conforme Nota Técnica A3P PCJ nº 01/2024 “Retificação e complementação – Nota Técnica A3P PCJ nº 05/2020 – Alternativas de compensação do CO2 emitido com o transporte utilizado para fins das atividades da Agência das Bacias PCJ”. Após 2025, serão realizados os monitoramentos para contabilização do CO2 gerado e compensado.</p>	<p>Transporte: em função de questões administrativas e financeiras, a Fundação Agência das Bacias PCJ optou pela suspensão temporária Plano de Ação visando à compensação de CO2 gerado, cuja retomada deverá ocorrer em momento oportuno. Ainda assim, segue ativa a proposta de registrar as emissões das frotas próprias e alugadas para retomar a meta de compensação futuramente.</p>

⁵Em 2024 o consumo foi de 1,17 para 1,18 litros. Vale destacar que, embora esse valor seja abaixo do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que estipula o consumo de 2.000 ml/dia, é importante considerar que os colaboradores permanecem apenas oito horas na instituição.



Eixo Temático

Meta proposta no PGS (2024 a 2028)

Resultados alcançados em 2025

Impressões: ao final do ciclo 2024 a 2028 deverá reduzir em 10% as impressões totais utilizada pela instituição.

Impressões: foi realizada a reorganização dos parques de impressão, resultando em redução de 19% da média de impressões de 2024 para 2025. Portanto, resultado considerado positivo.

Copos biodegradáveis: realização de campanhas, por meio de materiais de divulgação para sensibilização da importância do consumo sustentável para a preservação ambiental e dos recursos hídricos.

Copos biodegradáveis: redução de 39% no consumo de copos descartáveis se comparado ao ano de 2024.



Eixo 2 – Gestão adequada dos resíduos gerados

Divulgação de campanhas para orientação na separação de resíduos sólidos: divulgar ao menos duas campanhas orientativas sobre a destinação correta de resíduos sólidos por semestre.

Campanhas de orientação para descarte: foram elaborados e distribuídos dois materiais informativos sobre descarte de resíduos aos colaboradores. O primeiro, mais geral, sanou dúvidas sobre como descartar resíduos gerados nas atividades de rotina da entidade; e o segundo tratou especificamente sobre o descarte de papeis sulfites.

Sorteio de brindes (embalagens café Morro Grande): foram organizados sorteios com o objetivo de incentivar a troca das embalagens do Café Morro Grande (Piracicaba/SP) por utensílios domésticos, promovendo a destinação ambientalmente adequada de tais embalagens. Destaca-se que a iniciativa também buscou fortalecer a integração entre os colaboradores por meio de sorteios dos utensílios domésticos obtidos na troca das embalagens, contribuindo simultaneamente para o engajamento interno e para a correta destinação dos resíduos gerados.

Lembrete para uso de canecas duráveis: por meio de banners digitais, foram feitas divulgações com o objetivo de incentivar os colaboradores a utilizarem canecas duráveis no dia a dia, em especial no ambiente de trabalho, bem como de orientá-los sobre a importância de sensibilizar o público externo sobre o uso responsável de copos biodegradáveis durante sua permanência na Fundação Agência das Bacias PCJ.

Campanha de arrecadação de resíduos eletrônicos: em alusão ao Dia Internacional do Resíduo Eletrônico (14 de novembro), foi realizada campanha de arrecadação na Fundação Agência das Bacias PCJ, que permitiu que os colaboradores trouxessem resíduos eletrônicos de suas residências para descartá-los. Foram encaminhados à empresa MJ Reciclagem um total de mais de 39kg de resíduos eletrônicos.



Eixo Temático	Meta proposta no PGS (2024 a 2028)	Resultados alcançados em 2025
 <p>Eixo 3 – Qualidade de vida no ambiente de trabalho</p>	<p>Ginástica laboral: envolver os colaboradores na implementação da ginástica laboral.</p> <hr/> <p>Promoção de atividades físicas e de bem-estar aos colaboradores: organizar ao menos 02 (duas) atividades/sessões envolvendo o proposto nessa ação ao mês.</p>	<p>Ginástica Laboral: Em parceria com o curso de Fisioterapia da Universidade Anhembi Morumbi (UAM), foi realizado pelos estudantes, sob a supervisão da Coordenação do referido curso, um diagnóstico ergonômico da Fundação Agência das Bacias PCJ, o qual foi incorporado no Plano de Ação de Saúde e Segurança do Trabalho.</p> <p>Destaca-se que, em acréscimo a essa ação, e de acordo com o previsto no referido plano, foram realizadas Palestras aos colaboradores sobre “Segurança no Trânsito” ministradas por Agente de Trânsito da Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes (SEMUTTRAN) de Piracicaba/SP.</p> <hr/> <p>Visando a momentos de descanso envolvendo vídeos de meditação guiada e alongamentos após o horário de almoço dos colaboradores, foram realizadas 19 sessões de relaxamento.</p> <p>Visando divulgar ações de opções de eventos, lazer e cultura na cidade e região (esportes, shows, teatro, festas etc) foi encaminhado por e-mail, às sextas-feiras, o “Sextou PCJ”, uma compilação dos eventos e atividade que os colaboradores poderiam fazer nos finais de semana. ao todo, foram caminhadas 51 edições do informativo ao longo de 2025.</p>



Eixo Temático

Meta proposta no PGS (2024 a 2028)

Resultados alcançados em 2025

Celebração de datas comemorativas: organizar anualmente 02 (duas) celebrações de datas comemorativas.

Celebração de datas comemorativas:

- **Dia Mundial do Meio Ambiente** – para celebrar a data, foi organizado pelo CO A3P PCJ o 2º Bingo Ambiental PCJ. Com a participação de aproximadamente 57% dos colaboradores, trata-se de uma atividade de capacitação, com prêmios doados pelos próprios colaboradores, resultantes de trabalhos manuais, produção de doces caseiros, bem como doação de livros técnicos e de entretenimento etc., instigando a valorização dos trabalhos dos colaboradores e a sustentabilidade.
- **Dia da Árvore** – com a participação de 45,33% dos colaboradores, foram realizadas sessões com dinâmicas lúdicas para reflexão e sensibilização sobre a temática de desmatamento e responsabilidade ambiental.

Incentivo a capacitação dos colaboradores: promover a divulgação de eventos, cursos e palestras e verificar a realização de participação de ao menos 50% dos colaboradores ao ano.

Capacitações externas: são aquelas realizadas pelos colaboradores em instituições externas cujo resultado representa 3.076,2 horas de capacitação externa envolvendo cerca de 119 temáticas relacionadas com assuntos técnicos e administrativos em consonância com as atividades desenvolvidas pela Fundação Agência das Bacias PCJ, correspondendo a 42,22% de participação dos colaboradores.

Realização de capacitações internas: atingir a participação de ao menos 50% da equipe em cada capacitação.

Capacitações internas: são aquelas realizadas pela Fundação Agência das Bacias PCJ, resultando em 709,5 horas. Os temas das capacitações foram: (i) Conhecendo o Office 365; (ii) Saúde Mental no Ambiente de Trabalho; (iii) Inteligência Artificial; (iv) Segurança no Trânsito e (v) Gestão de Pessoas. Todas as capacitações contaram com mais de 50% de participação dos colaboradores.

Além disso, durante o ano de 2025, foi organizada a plataforma interna de cursos da Fundação Agência das Bacias PCJ, espaço organizado especialmente para fortalecer o conhecimento institucional e promover o alinhamento entre as equipes sobre o papel da Fundação Agência das Bacias PCJ e suas diversas áreas de atuação.

Resultados capacitações internas e externas 2025

2025 totalizou 3.785,70 horas de capacitações internas e externas dos colaboradores. Quando comparado com o total de horas de capacitações realizadas pelos colaboradores em 2024 (3.611,50) verifica-se um aumento de 4,8%.

**Eixo 4 – Sensibilização e capacitação dos colaboradores**



Eixo Temático

Meta proposta no PGS (2024 a 2028)

Resultados alcançados em 2025

Eixo 5 – Compras públicas
sustentáveis

Aquisição de produtos com critérios de sustentabilidade: aplicação imediata da ação conforme a necessidade de aquisição de bens e materiais de consumo.

Aquisição de produtos com critérios de sustentabilidade: é possível identificar a aumento de 4,7% de compras realizadas com critérios socioambientais, quando comparado ao ano de 2024.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA CONHECER MAIS SOBRE A A3P.

FONTE: Relatório de Monitoramento A3P PCJ, exercício 2025 (2026).



A3P

AGENDA AMBIENTAL NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Gestão de impactos

GRI 2-25

GRI 2-13

Apesar de a Fundação Agência das Bacias PCJ ser uma entidade de personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, ela gerencia recursos financeiros públicos provenientes das Cobranças PCJ e da CFURH, fato este que a coloca em um patamar público, com a necessidade de implementação de ações e ferramentas para a gestão de impactos, tais como:

- **Reuniões com as Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ**, em especial a CT-PL dos Comitês PCJ, pois trata-se de uma estratégia de gestão em que os assuntos pautados para deliberação em Reuniões Plenárias dos Comitês PCJ são previamente apresentados, discutidos, esclarecidos e acordados previamente;
- **Criação de comitês e comissões internas**, com a participação dos colaboradores, conforme a necessidade de discussões de temas específicos visando a realização de discussões, esclarecimentos e resoluções de forma conjunta com todas as áreas da entidade;
- **FALA.SP.GOV.BR** - veículo de comunicação para atendimento às solicitações dos diferentes segmentos da sociedade, cujo resultado apresentado por meio de relatório anual avalia a atuação da entidade, bem como os atendimentos realizados e caso resolvidos.



+ SAIBA MAIS

CLIQUE PARA ACESSAR O RELATÓRIO DE SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC) 2025

A gestão dos impactos e riscos feita pela Fundação Agência das Bacias PCJ é apoiada de forma estratégica pelas comissões e comitês internos da entidade, que em 2025 estiveram ativos na seguinte configuração:

Comissão Pregão (Portaria nº 012/2024) – acompanhar os processos de licitação, visando à aquisição de bens e serviços necessários;

Comissão de Licitação (Portaria 013/2024) – acompanhar os processos de licitação, visando à aquisição de bens e serviços necessários;

Comissão de Seleção e Julgamento (Portaria 014/2024) – acompanhar os processos de seleção de fornecedores;

Comissão de Sindicância (Portaria nº 15/2024) – acompanhar processo administrativo disciplinar e sindicância contraditória;

Comissão de Seleção de Projetos dos Editais dos Recursos da Cobranças PCJ (Portaria nº 52/2023) – julgar as propostas apresentadas na modalidade Chamamento Público de Projetos;

Comitê Executivo de Tecnologia da Informação (Portaria nº 07/2022) – nomear o Comitê Executivo de Tecnologia da Informação;

Comissão de acompanhamento A3P PCJ (Portaria nº 22/2022) – nomear a Comissão Gestora de Implementação da A3P PCJ, para o repasse de orientações e acompanhamento da execução das ações pelo Comitê Operacional da A3P PCJ;

Comissão de Avaliação de Documentos e Acessos (CADA) (Portaria nº 11/2021) – nomear a Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso;

Comissão Especial de Desfazimento de Bens (Portaria nº 27/2021) – avaliar e classificar do estado dos bens patrimoniais existentes para a realização de processo de desfazimento dos bens considerados inservíveis;

Comissão Inventário Físico e Contábil dos Bens Patrimoniais (Portaria nº 28/2021) – proceder com o inventário físico e contábil dos bens patrimoniais;

Comitê de Qualidade (Portaria nº 04/2019) – implantar Sistema de Gestão da Qualidade visando a padronização de procedimentos e processos de trabalho desenvolvidos;

Comitê de Ética (Portaria nº 13/2019) – nomear comitês de ética para ser uma instância consultiva que orienta e aconselha sobre conduta ética nas ações e relações da Fundação Agência das Bacias PCJ e, quando necessário, recebe, analisa e apura denúncias sobre matérias pertinentes.



+ SAIBA MAIS

CLIQUE PARA ACESSAR AS PORTARIAS DA FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ



Compromisso com os Direitos Humanos

GRI 2-23

GRI 2-24

GRI 2-25

De acordo com ONU, o acesso à água potável e ao saneamento básico é um direito humano essencial, intrinsecamente ligado aos direitos à vida, saúde, alimentação e habitação, sendo responsabilidade dos estados assegurarem esses direitos a todos os seus cidadãos.

Por ser signatária do Pacto Global da ONU, a Fundação Agência das Bacias PCJ procura atrelar, no desenvolvimento de suas atividades, os princípios dessa iniciativa, os indicadores e metas dos ODS e principalmente às recomendações e resoluções da ANA, as quais preveem diligência e precaução com o olhar para a gestão dos recursos hídricos que contribui ao acesso a água com qualidade e em quantidade colaborando com os direitos humanos.

Nesse contexto, destacam-se tanto as ações da fundação que impactam diretamente o acesso à água potável e ao saneamento – por exemplo o investimento em projetos, estudos e obras – quanto frentes mais indiretas.



Formação de parcerias sustentáveis com instituições para viabilizar ações de alto impacto no contexto da proteção e gestão de recursos hídricos, como a proteção de mananciais – **veja mais no capítulo Biodiversidade.**



Incentivo à educação e ao engajamento comunitário ao redor do tema por meio de capacitações. Em 2025, foram 135 instâncias, somando palestras, oficinas, seminários e cursos, promovidas para fortalecer o entendimento sobre a importância da gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ, totalizando cerca de 2 mil participantes – **veja mais no capítulo Engajamento Comunitário.**



Palavra da stakeholder

“O PCJ foi um dos primeiros comitês de bacia a implementarem a cobrança pelo uso de recursos hídricos, ainda em 2006. De lá para cá, os arranjos institucionais se estabeleceram e se fortaleceram, culminando com a efetiva atuação da Fundação Agência das Bacias PCJ na região, criada com a finalidade de desenvolver os estudos necessários para a gestão dos recursos hídricos na bacia, aplicar os recursos arrecadados com a cobrança – de acordo com o planejamento aprovado pelo comitê –, e manter o cadastro de usuários de água.

O instrumento do Contrato de Gestão é o mecanismo legal para viabilizar essas atividades. Previsto em lei, ele possibilita o monitoramento dos resultados alcançados na gestão dos recursos arrecadados. É o caso do contrato de gestão 2021-2025, cujos resultados demonstram aprimoramentos durante o ciclo de gestão. Nesse período foi possível observar um bom desempenho, face aos desafios enfrentados, como o desembolso total dos recursos da cobrança e a execução de ações previstas nos planos de recursos hídricos. As dificuldades enfrentadas serviram como propulsores para o alcance de resultados tão expressivos no período.

A ANA reconhece o importante trabalho desenvolvido pela Fundação Agência das Bacias PCJ, como braço executor do Comitês PCJ, no desafio constante de inovar e se manter referência na gestão de recursos hídricos. É gratificante ver o retorno do pagamento pelo uso da água à bacia hidrográfica em ações estratégicas priorizadas pelo comitê de bacia para sua área de abrangência.”

CRISTIANE COLLET BATTISTON

Diretora

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)

Gestão Estratégica



Ferramentas de gestão

As ferramentas de gestão são de extrema importância na gestão dos recursos financeiros públicos, uma vez que organizam processos, orientam decisões e aumentam a eficiência institucional, permitindo definir metas, acompanhar indicadores, avaliar riscos e corrigir desvios.

Curto Prazo	Plano de Execução Orçamentária Anual (POA) Plano Anual de Contratações (PAC)
Médio Prazo	Plano de Aplicação Plurianual (PAP) Plano de Ação e Programa de Investimento (PA/PI)
Longo Prazo	Plano das Bacias PCJ 2020 -2035

Plano das Bacias PCJ 2020 a 2030

Consolida as informações sobre a situação das Bacias PCJ, estudos de tendências e possibilidades para o futuro dos recursos hídricos da região das Bacias PCJ, simulações de cenários futuros de qualidade e quantidade de recursos hídricos e plano de ações com metas a serem alcançadas até 2035, visando à sustentabilidade hídrica das Bacias PCJ. As dimensões estratégicas são as prioridades e metas gerais e os investimentos necessários a longo prazo.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA CONFERIR O PLANO DAS BACIAS PCJ 2020 A 2030 NO SITE DOS COMITÊS PCJ



Represa São José no município de Rafard (SP)
Fonte: Eduardo D'Ávila (2013)



Plano de Aplicação Plurianual (PAP) – Cobrança PCJ FEDERAL

O PAP é o instrumento de planejamento que estabelece diretrizes, estratégicas, metas e prioridades para a aplicação dos recursos financeiros arrecadados pela Cobrança PCJ Federal. Contempla tanto as despesas de manutenção e custeio administrativo da Fundação Agência das Bacias PCJ (Entidade Delegatária), quanto os investimentos previstos e priorizados no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035, com foco no alcance das metas físicas e financeiras.

Ao longo de 2025, a Fundação Agência das Bacias PCJ trabalhou simultaneamente na conclusão das metas previstas no Plano de Aplicação Plurianual (PAP-PCJ) 2021 a 2025 e na construção do Plano de Aplicação Plurianual (PAP-PCJ) 2026 a 2030, elaborado em consonância com os indicadores previstos no Contrato de Gestão nº 037/2025/ANA (2026 a 2030).

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA SABER MAIS SOBRE O PAP-PCJ 2021 A 2025 E CONFERIR OS RESULTADOS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2025.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA CONFERIR O PAP-PCJ 2026 A 2030, DELIBERAÇÃO DOS COMITÊS PCJ Nº 525/25, DE 11/12/2025

Plano de Execução Orçamentária Anual (POA)

O POA é um instrumento operacional que prevê o planejamento de cada ação do PAP-PCJ no exercício, com dimensionamento de prioridades e metas a serem cumpridas no curto prazo, de acordo com o orçamento autorizado.

Plano Anual de Contratações (PAC)

O PAC é outro instrumento operacional que apresenta o balizamento de quais ações terão de ser contratadas a cada ano, trazendo o dimensionamento de prioridades e metas contratuais de acordo com o orçamento empenhado.

Plano de Ação e Programa de Investimento (PA/PI) – Cobrança PCJ Paulista e CFURH

O PA/PI é um instrumento com dimensão executiva, exigido no âmbito do estado de São Paulo, organizado de acordo com o previsto e priorizado no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035, em um horizonte de quatro anos.

O PA/PI vigente é o do quadriênio 2024-2027, composto por prioridades e metas contratuais bem definidas, cronogramas de investimentos, valor disponibilizado para a execução das ações. Embora não haja um instrumento separado com o POA do PAP-PCJ, o plano orçamentário pode ser atualizado anualmente.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA CONFERIR A DELIBERAÇÃO DOS COMITÊS PCJ Nº 524/25, DE 11/12/2025, QUE ALTERA O PA/PI 2024 A 2027



Monitoramento e resultados

Para garantir o cumprimento das metas previstas a Fundação Agência das Bacias PCJ realiza o monitoramento contínuo por meio de indicadores de desempenho e na publicação de Relatórios de Implementação do Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035, de Execução do PAP/POA PCJ e de Situação dos Recursos Hídricos.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

- Percentual de execução das metas anuais do POA;
- Evolução dos investimentos realizados conforme o PAC;
- Acompanhamento de resultados das ações executadas sob o PA/PI.

AVANÇOS TECNOLÓGICOS

- Uso de plataformas digitais para o planejamento e controle dos investimentos e monitoramento hidrológico relacionado à quantidade de água.
- Atualização constante no Sistema de Suporte a Decisões das Bacias PCJ (SSD PCJ), integrando dados em tempo real para apoio na tomada de decisão.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA CONFERIR OS RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DAS BACIAS PCJ 2020 A 2035

Desafios prioritários

A capacidade da Fundação Agência das Bacias PCJ de responder a desafios estratégicos está diretamente ligada ao seu planejamento estruturado. Assim, a entidade seguiu contando com a articulação interinstitucional, bem como com as ferramentas de gestão estratégica, e se manteve preparada para responder aos desafios prioritários de 2025:

- **Escassez hídrica** em meio a um ano com volume de chuvas abaixo da média esperada, as informações do monitoramento hidrológico operacionalizado pela Fundação Agência das Bacias PCJ, permitiram que os órgãos de gestão pudessem antecipar seu planejamento de ações mitigatórias, garantindo a resiliência da rede de distribuição de água para abastecimento público;
- **Perdas hídricas** com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) de São Paulo, a Fundação Agência das Bacias PCJ operacionalizou o repasse de R\$ 81 milhões em investimentos, aprovados pelos Comitês PCJ, para obras em 16 municípios das Bacias PCJ, com grande foco na redução de perdas de água.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA CONFERIR OS CONTEMPLADOS COM RECURSOS FINANCEIROS PARA COMBATE ÀS PERDAS HÍDRICAS EM 2025



Governança Corporativa



Nossa estrutura organizacional

GRI 2-9

GRI 2-10

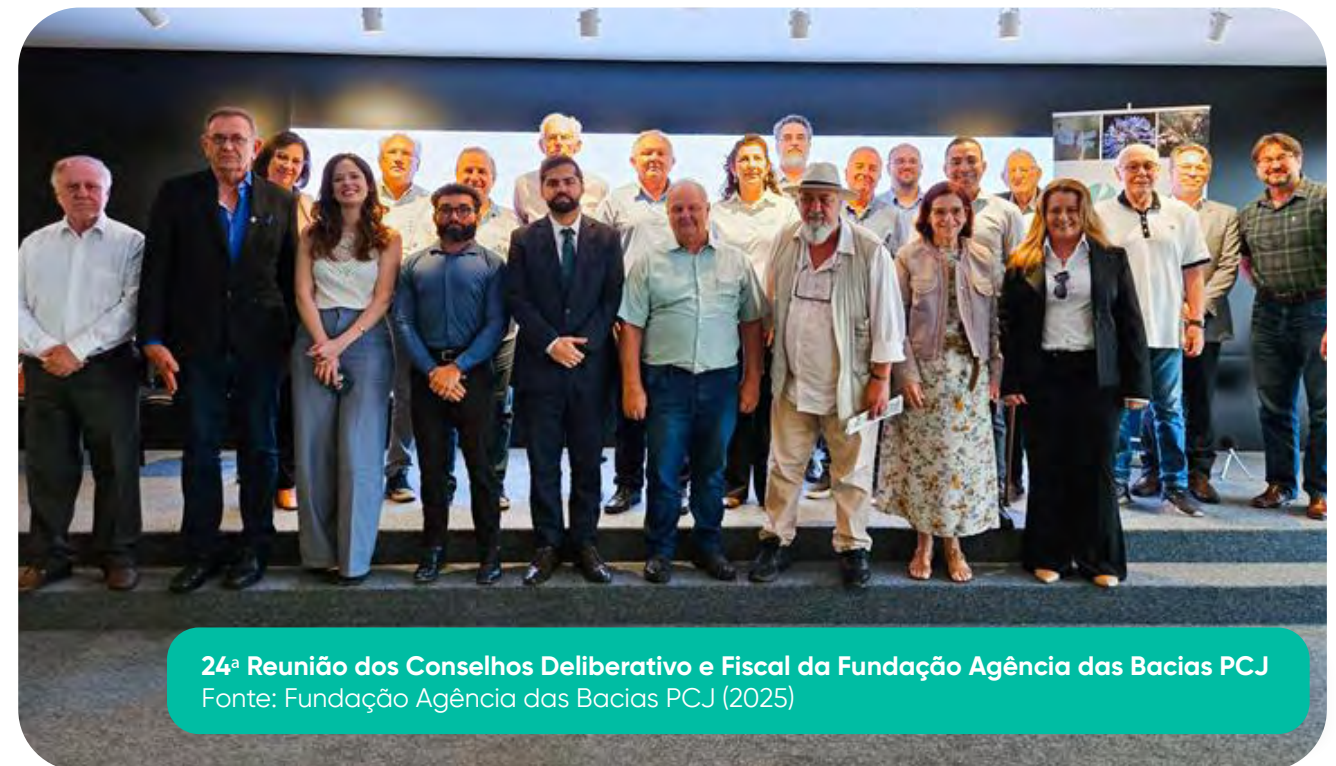
Atuando sob os princípios da descentralização e da gestão participativa, promovendo a eficiência técnica e o alinhamento de acordo com as deliberações dos Comitês PCJ, a estrutura de governança da Fundação Agência das Bacias PCJ é formada por três órgãos: o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e a Diretoria.

As indicações para os cargos de Diretoria e a eleição dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação Agência das Bacias PCJ são realizadas a cada dois anos. A última ocorreu em 2025, com os resultados aplicáveis ao biênio 2025 a 2027.

As entidades eleitas indicam os representantes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, os quais exercem os mandatos de forma voluntária. Para os cargos de Diretoria da

Fundação Agência das Bacias PCJ, observa-se os critérios de reputação ilibada, formação universitária, experiência profissional e conhecimentos técnicos comprovados e compatíveis com a natureza das funções a serem desempenhadas (Resolução ANA nº 28/2020). Destaca-se que as normas de organização, funcionamento dos conselhos e as atribuições dos dirigentes da entidade estão detalhadas em seu Estatuto.

Vale destacar que a Fundação Agência das Bacias PCJ possui uma estrutura organizacional sólida e alinhada às diretrizes estabelecidas pelos Comitês PCJ. Esse formato visa garantir eficiência administrativa, transparência nas decisões e a execução coordenada das ações voltadas para a gestão sustentável dos recursos hídricos.



24ª Reunião dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação Agência das Bacias PCJ
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)



Conselho Fiscal

Formação

3 membros e respectivos suplentes, respeitada a paridade entre o Estado, os municípios e a sociedade civil

Atribuições

Acompanha os atos da administração da instituição e verifica o cumprimento das normas legais, nos termos previstos no Estatuto.

Conselho Deliberativo

Diretoria

Formação

Um Diretor-presidente, um Diretor Administrativo e Financeiro e um Diretor Técnico

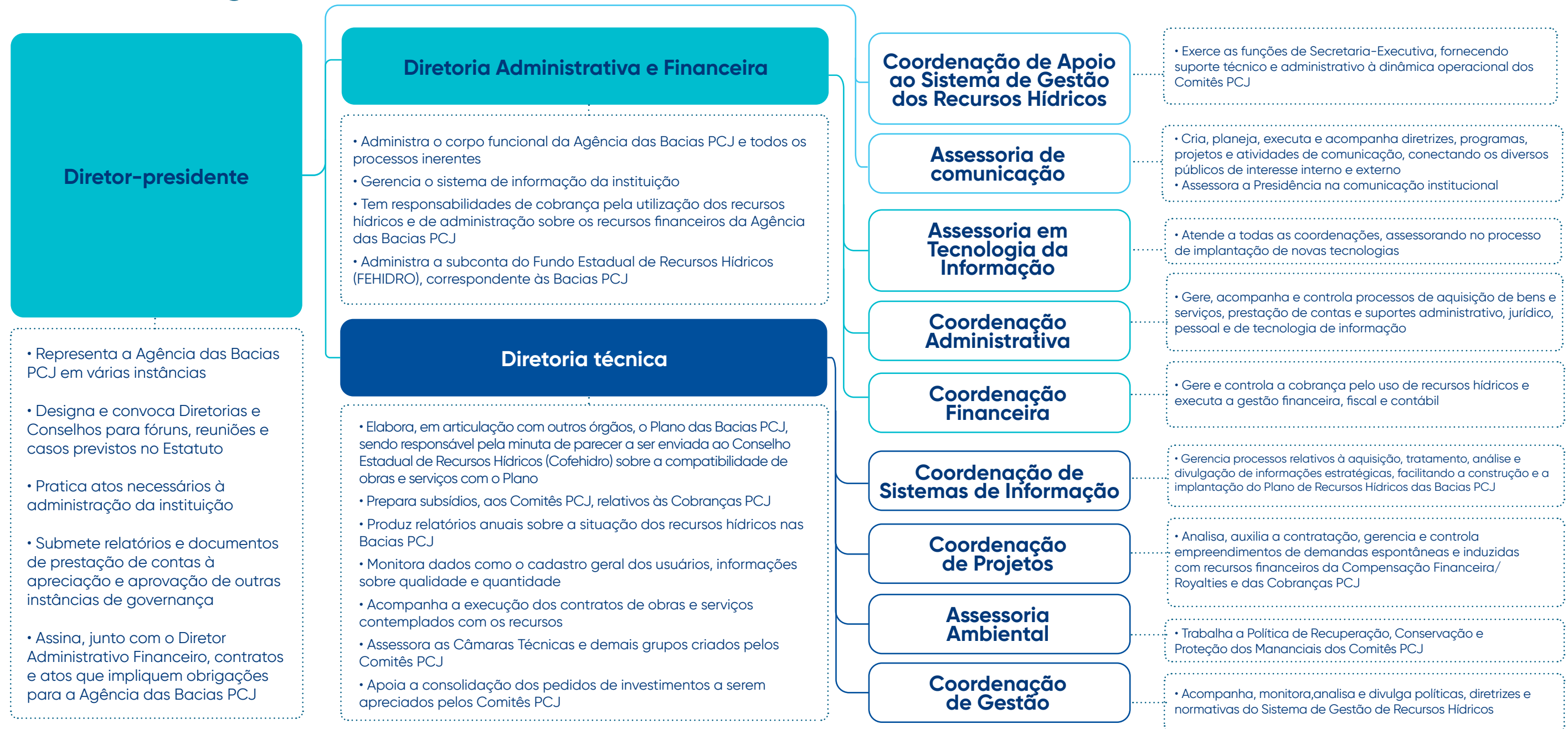
Atribuições

- Acompanha a execução do orçamento;
- Delibera sobre a guarda, aplicação e movimentação dos bens da instituição;
- Opina sobre políticas gerais de investimento, receita patrimonial e liquidez, que devam ser submetidas ao Conselho Fiscal;
- Submete à aprovação do Conselho Deliberativo: o plano de classificação de cargos e salários e o respectivo sistema de carreira; o Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos e de Desenvolvimento Organizacional (anualmente); os orçamentos e planos plurianuais de investimentos que integrarão o plano estratégico; e o plano de trabalho (anualmente) para o exercício seguinte e a correspondente proposta orçamentária.



Estrutura de gestão

GRI 2-9





Palavra da stakeholder

"Integridade, na gestão de recursos hídricos, é o fio que costura normas, decisões e práticas ao interesse coletivo. Vai além do cumprimento de regras: expressa-se na governança, promoção de direitos, na inclusão, na participação social e na coerência entre o que se planeja e o que se realiza. As iniciativas da Fundação Agência das Bacias PCJ voltadas à ética, à transparência e à integridade institucional fortalecem a confiança dos membros dos Comitês PCJ e da população ao assegurar que as decisões sobre a água sejam tomadas com responsabilidade, justiça e clareza.

Ao ampliar o acesso à informação, prestar contas de forma transparente e valorizar a escuta dos diferentes atores, a Fundação constrói uma gestão participativa e legítima. Essa atuação íntegra sustenta a efetividade dos princípios e instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos, em especial a cobrança pelo uso da água e o Plano de Recursos Hídricos. Seu plano organiza prioridades, orienta os investimentos mais estratégicos e funciona como bússola para as escolhas coletivas, indicando caminhos e ações para ampliar a disponibilidade hídrica, fortalecer a segurança hídrica e avançar, de forma consistente, rumo ao acesso universal à água e ao saneamento."

RENATA ROZENDO MARANHÃO

Superintendente Adjunta de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) e às Agências Infranacionais de Saneamento (SAS) Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)

Ética e Integridade

GRI 3-3

A3P

PACTO
GLOBAL

MEIO AMBIENTE

ODS





Compromisso com boas práticas

A ética é o alicerce da governança corporativa na Fundação Agência das Bacias PCJ – norteando tanto suas próprias atividades quanto as suas relações com diferentes *stakeholders*. Ao priorizar transparência, responsabilidade institucional e integridade, a entidade traz a sustentabilidade para o centro da gestão, aumentando, por consequência, a confiança da sociedade nas suas políticas de gestão hídrica.

Este compromisso está alicerçado na adesão ao Pacto Global e à Agenda 2030 da ONU e, por meio do **Código de Ética**, torna-se também parte da cultura comportamental da Agência.

O Código de Ética da Fundação Agência das Bacias PCJ é o documento que reúne os valores e as principais expectativas da entidade para as relações interpessoais entre colaboradores e agentes externos. É de praxe apresentá-lo aos novos colaboradores durante o processo de integração, aos fornecedores por meio dos processos de seleção pública (licitação) e aos representantes das entidades membros dos Comitês PCJ e de suas instâncias, bem como aos Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA CONFERIR O CÓDIGO DE ÉTICA DA FUNDAÇÃO
AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ.

Rio do Peixe, próximo à divisa dos
municípios de Itapira e Socorro (SP).
Fonte: João Prudente (2010)





Comunicação e denúncia GRI 2-25 GRI 2-26

A Fundação Agência das Bacias PCJ conta com um Comitê de Ética, instância consultiva que orienta e aconselha sobre condutas éticas nas ações e relações da instituição. É papel desta comissão receber, analisar e apurar denúncias sobre possíveis não conformidades, encaminhando os casos à Diretoria para análise e providências. Os colaboradores contam com canal específico para a realização de denúncias e a entidade se compromete em manter o sigilo absoluto no processo de apuração.

Plano de Integridade

Um importante trabalho conduzido pela Fundação Agência das Bacias PCJ em 2025 no âmbito da ética foi a organização e a aprovação do Plano de Integridade das Bacias PCJ 2025 a 2027, que define programas, metas e indicadores para o biênio com o objetivo de:

- Fortalecer a **governança institucional**;
- Ampliar a **transparência na gestão** dos recursos hídricos;
- **Reduzir riscos** de corrupção e irregularidades;
- Aumentar a **eficiência e qualidade** na execução das políticas;
- Promover a **confiança da sociedade** nos Comitês PCJ;
- Reforçar a **confiança dos Comitês PCJ** na Fundação Agência das Bacias PCJ.

Entre as metas previstas no Plano de Integridade das Bacias PCJ, está o aumento da diversidade nas Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ, a avaliação padronizada de fornecedores de acordo com critérios de integridade e o maior engajamento da sociedade nas ações implementadas de acordo com o previsto e priorizado no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035.

O documento é produto resultante do Curso de Integridade no Setor da Água, promovido pela ANA com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e ministrado pelo Consórcio por la Integridad en el Sector del Agua - iniciativa na América Latina composta pela Rede de Integridade da Água (WIN), o Instituto Internacional de Água de Estocolmo (SIWI) e cewas.

O curso foi realizado de 13/03 a 03/04/2025, no formato on-line, com a participação dos colaboradores da Diretoria, da Coordenação de Gestão e da Coordenação de Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos (Secretaria Executiva dos Comitês PCJ – SE PCJ) da Fundação Agência das Bacias PCJ, bem como de representantes de entidades membros dos Comitês PCJ e de suas instâncias.

[+ SAIBA MAIS](#)



CLIQUE PARA CONFERIR O PLANO DE INTEGRIDADE DAS BACIAS PCJ 2025 A 2027 NA INTEGRA (ANEXO DA DELIBERAÇÃO DOS COMITÊS PCJ Nº 530/25 DE 11/12/2025)



Combate à corrupção

GRI 205-1

GRI 205-2

GRI 205-3

A Fundação Agência das Bacias PCJ reconhece os riscos de corrupção que podem surgir no cumprimento de suas atividades. Por isso, busca manter uma comunicação ativa sobre o tema com todos os colaboradores e membros da governança, atingindo uma taxa de 100% de cobertura, e atua em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021, conhecida também como Lei de Licitações e Contratos Administrativos, bem como com a Resolução ANA nº 122/2019, que estabelece os procedimentos para compras e contratação de obras e serviços pelas Entidades Delegatárias das funções de Agências de Água, nos termos do art. 9º da Lei nº 10.881/2004.

É importante destacar que não houve, em 2025, nenhum registro ou denúncia de casos de corrupção envolvendo a Fundação Agência das Bacias PCJ.

Órgão de governança	Nº de membros comunicados	Gênero	
		Homem	Mulher
Conselho Deliberativo da Fundação Agência das Bacias PCJ	18	12	5
Conselho Fiscal da Fundação Agência das Bacias PCJ	6	5	1 ⁶
Diretoria colegiada dos Comitês PCJ (considerando a SE PCJ)	9	7	2
Plenários dos Comitês PCJ	129	99	30
Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) dos Comitês PCJ	64	50	14

Data-base: 31/12/2025. **FONTE:** Fundação Agência das Bacias PCJ (2025).

⁶ aguardando indicação

Ainda no âmbito das licitações e contratações, a Fundação Agência das Bacias PCJ também conta com portaria própria (Portaria nº 048/2024) para regulamentação do tema, elaborada de acordo com a Lei Federal nº 14.133/2021, e divulga as informações relativas às licitações de forma aberta e transparente no site.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA CONSULTAR A PORTARIA Nº 048/2024, QUE REGULAMENTA COMPRAS E LICITAÇÕES NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ.



Transparência institucional

GRI 2-12

A transparência no relacionamento com todos os *stakeholders* é a peça-chave para aumentar a confiança da sociedade na Fundação Agência das Bacias PCJ e, de forma mais ampla, na gestão de recursos hídricos. Por isso, a instituição trabalha com foco tanto em assegurar que as informações sejam claras e acessíveis para os stakeholders quanto na prestação de contas, apoiada por procedimentos internos, dados sólidos e baseada em leis e resolução dos órgãos gestores públicos.

Em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527/2011), a Fundação Agência das Bacias PCJ recebe e atende a solicitações de stakeholders por meio da Plataforma FALA.SP.GOV.BR. De forma complementar, são atualizados continuamente os indicadores financeiros e administrativos referentes à entidade nos portais de transparência, que podem ser consultados a qualquer momento no site da Agência.



+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA ACESSAR A ÁREA TRANSPARÊNCIA DO SITE DA FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ

Prestação de contas

Para além das informações disponíveis nos portais de transparência, a Fundação Agência das Bacias PCJ presta contas anualmente sobre a sua atuação de duas formas: a primeira é a realização de auditorias externas, conduzidas por organizações independentes para garantir a integridade e a confiabilidade das operações financeiras; e a segunda é a publicação de relatórios – que concentram resultados, indicadores de desempenho e balanços financeiros – para consulta pública, sendo este Relatório Institucional um dos principais exemplos. Ao longo de 2026, ele será utilizado em processos de prestações de contas para diferentes instâncias:

- Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA);
- Tribunal de Contas do estado de São Paulo (TCESP);
- Fundo Estadual de Recursos Hídricos do estado de São Paulo (FEHIDRO);
- Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Comitês PCJ);
- Conselho Deliberativo da Fundação Agência das Bacias PCJ;
- Conselho Fiscal da Fundação Agência das Bacias PCJ;
- Auditoria Independente (contratada por meio de processo de seleção pública (licitação));
- Pacto Global da ONU.

GRI 2-12

Complementando a questão da transparência, os relatórios de prestação de contas, incluindo este, **também subsidiam o mais alto grau de governança da Fundação Agência das Bacias PCJ** (Conselhos Deliberativo e Fiscal) na gestão de impactos referentes à atuação da entidade na economia, no meio ambiente e nas pessoas.



Mudanças Climáticas na Gestão dos Recursos Hídricos

GRI 3-3



Palavra do stakeholder

“O Brasil possui uma arquitetura institucional singular para enfrentar os desafios da adaptação climática. A Política Nacional de Recursos Hídricos e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos estruturaram uma governança descentralizada, participativa e integrada, na qual os Comitês de Bacias Hidrográficas desempenham papel central. A experiência das Bacias PCJ, nesse sentido, é referência nacional e internacional, tanto pela maturidade institucional quanto pela capacidade de integrar ciência, gestão, participação social e inovação. A gestão dos Comitês, alinhada às governanças estaduais e nacional compõe um modelo robusto e relevante de gestão, mas que carece de aprimoramento e fortalecimento para encarar os desafios hídricos contemporâneos.

Mais do que responder a crises, é necessário antecipar riscos, fortalecer resiliências e reconstruir a relação entre sociedade e natureza em novas bases. A água, nesse sentido, deixa de ser apenas um recurso a ser gerido e passa a ser reconhecida como elemento estruturante de sistemas socioecológicos complexos, interdependentes e dinâmicos. A adaptação climática da água não é, portanto, uma agenda setorial: é uma agenda estratégica, que articula governança, justiça social, integridade ecológica e desenvolvimento econômico de longo prazo.”

ADALBERTO MALUF

Secretário Nacional do Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

A3P

PACTO
GLOBAL

MEIO AMBIENTE

ODS



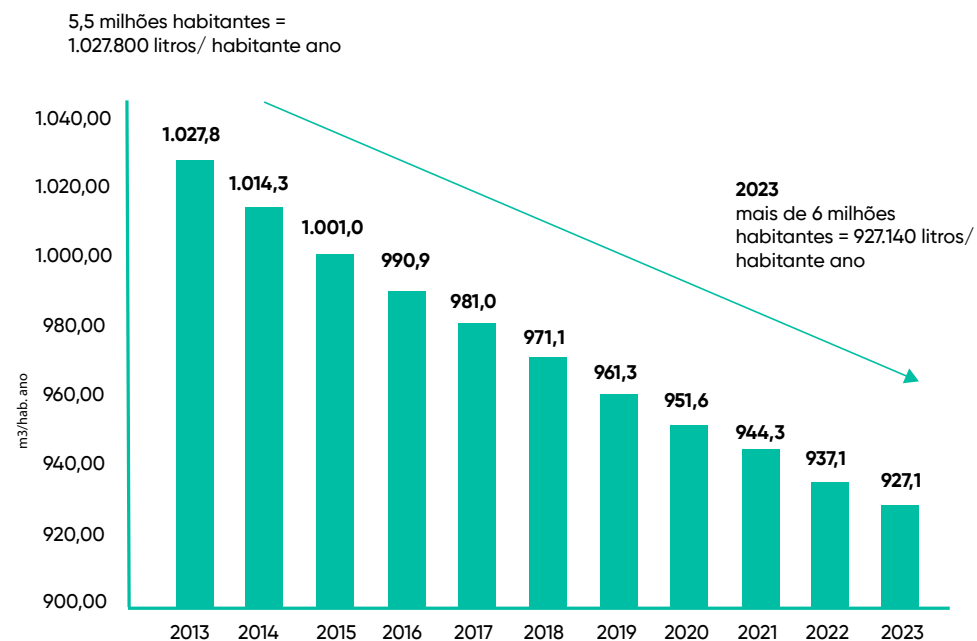


Contexto de demanda e disponibilidade hídrica nas Bacias PCJ

Nos últimos anos, a região das Bacias PCJ tem enfrentado um cenário desafiador, marcado por secas prolongadas e inundações cada vez mais intensas. A causa não está na quantidade de chuva, que se mantém estável em torno de 1.200 mm/ano, mas na forma como ela é distribuída ao longo do ano – concentrando-se em tempestades intensas durante o período chuvoso, provocando enchentes, enquanto os períodos secos são caracterizados por longos intervalos sem precipitação, agravando os efeitos da estiagem.

Paralelamente, a oferta de água superficial nas Bacias PCJ já não é suficiente, há muitos anos, para atingir os valores de referência considerado bons pela DRHi da SEMIL. Segundo a DRHi, uma disponibilidade anual per capita de água satisfatória deve ser de no mínimo 1.500 m³/hab./ano, sendo que valores inferiores são considerados críticos, e a cada ano as Bacias PCJ se afastam um pouco mais desse referencial.

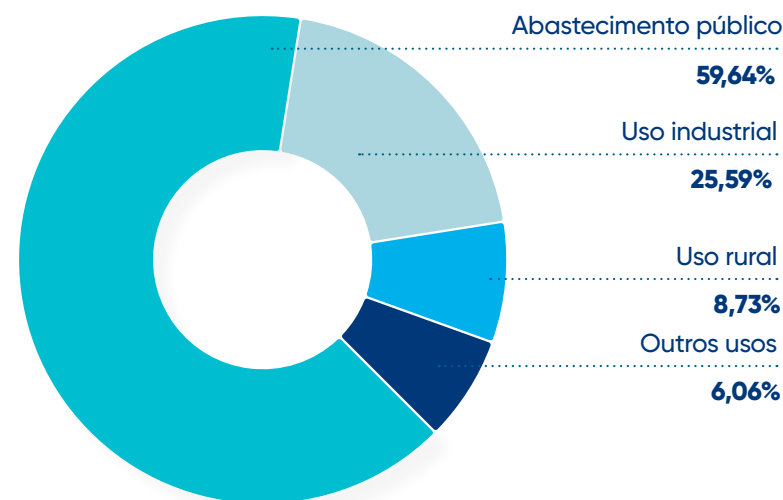
Disponibilidade hídrica por habitante ano Bacias PCJ⁷



FONTE: Relatório de Situação dos Recursos Hídricos Bacias PCJ (2013 a 2023)

⁷A disponibilidade hídrica representada no gráfico se refere à porção paulista das Bacias PCJ, segundo dados pluviométricos disponibilizados pela Sala de Situação PCJ (www.sspcj.org.br). Fonte: Sala de Situação PCJ (2024 ano-base 2023)

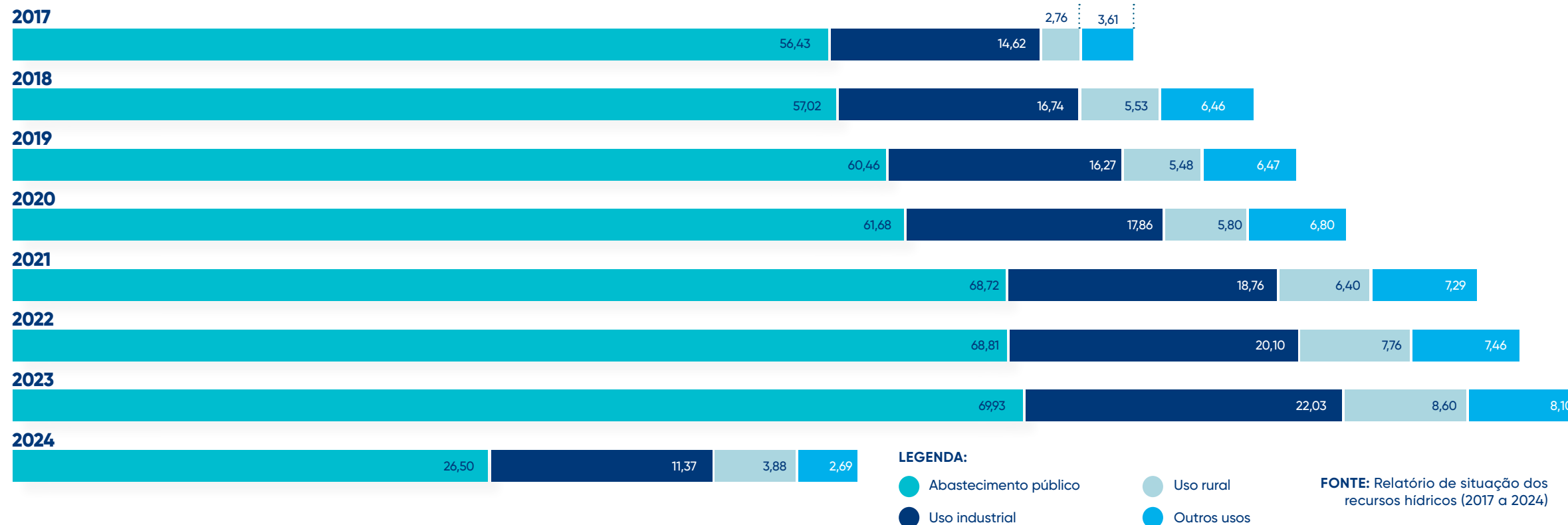
Distribuição do uso da água



FONTE: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.



Representação da evolução da vazão concedida para diferentes usos (m³/seg/ano)



Em 2024, SP-Águas modernizou a forma pela qual gera, armazena e utiliza as informações de outorgas. A atualização envolve a criação de banco de dados que abrange todas as informações sobre outorgas sob sua competência, incluindo usos da água, lançamentos, barramentos e interferências.

Os dados são provenientes tanto do novo Sistema de Outorga Eletrônica (SOE), que entrou em operação em fevereiro de 2018, quanto do antigo sistema, cadastrado na Empresa de informática do Governo do Estado de São Paulo (PRODESP) – “Banco Legado”.

Parte desse processo envolve a análise e eventual correção de dados inconsistentes, como coordenadas geográficas incorretas, outorgas vencidas ou duplicadas presentes no banco e informações de vazão incompletas ou imprecisas, que dificultavam o cálculo da vazão outorgada e do balanço hídrico. Desta forma, nota-se que os dados coletados a partir de 2024 já refletem essa modernização, apresentando diferenças nos valores de vazão em comparação com a série histórica até 2023.



Mudanças climáticas e a gestão dos recursos hídricos

GRI 201-2

Segundo o estudo Impacto da mudança climática nos recursos hídricos do Brasil, publicado em 2024 pela ANA, **os ciclos hidrológicos estão diretamente vinculados às mudanças de temperatura da atmosfera** e ao balanço de radiação de energia terrestre. Por isso, o aumento da temperatura em escala global está ligado a alterações nos padrões de chuva em diferentes ecossistemas, tornando eventos hidrológicos críticos, como enchentes

e secas prolongadas, cada vez mais frequentes. O aquecimento global também desenha um futuro no qual a demanda pela água se tornará mais intensa, afetando o balanço hídrico. Nesse contexto, **o setor de recursos hídricos é dos mais vulneráveis a ser impactado pelas mudanças climáticas**, principalmente nos países em desenvolvimento.

Segundo a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), o balanço hídrico é uma ferramenta de gestão e diagnóstico, utilizada para avaliar a disponibilidade de água em bacias hidrográficas e a relação entre essa oferta e as demandas de uso (irrigações, abastecimento, indústria etc.). Ele representa a diferença entre a água que entra (precipitação/disponibilidade) e a que sai (evapotranspiração/consumo) de um sistema.

Adaptação às mudanças climáticas nas Bacias PCJ

GRI 201-2

A ANA é vanguarda na consideração da mudança climática no planejamento dos recursos hídricos no Brasil, implementando, desde a sua criação, medidas para aumentar a segurança hídrica do Brasil de se adaptar a novos cenários.

Por um lado, o posicionamento da ANA se reflete diretamente na atuação das Entidades Delegatárias que a ela se reportam via contratos de gestão – como o caso da Fundação Agência das Bacias PCJ. Por outro, a própria ANA reconhece, no estudo **“Impacto da mudança climática nos recursos hídricos do**

Brasil”, publicado em 2024, que o desenvolvimento de estratégias de adaptação às mudanças climáticas precisa ser amparado por políticas públicas inovadoras, numa abordagem baseada na construção de sistemas de aprendizagem para ação em situações de complexidade e incerteza.

Nesse sentido, o trabalho desempenhado pela Fundação Agência das Bacias PCJ se torna ainda mais estratégico. Ao engajar os diferentes setores da sociedade sobre a importância do tema, participar ativamente da construção de políticas públicas,

divulgar informações que apoiem a tomada de decisão e operacionalizar estudos e projetos voltados à proteção de mananciais e à eficiência na gestão de recursos hídricos, a entidade contribui para o fortalecimento e o aumento da capacidade das Bacias PCJ de resistirem e se adaptarem aos desafios climáticos – reforçando também o seu compromisso com a segurança hídrica da região.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA ACESSAR O ESTUDO “IMPACTO DA MUDANÇA CLIMÁTICA NOS RECURSOS HÍDRICOS DO BRASIL”, PUBLICADO EM 2024 PELA ANA



Frentes de ação da Fundação Agência das Bacias PCJ no contexto das mudanças climáticas

Proteção da biodiversidade e dos mananciais

Dentro da sua estratégia de adaptação climática, a Fundação Agência das Bacias PCJ busca fortalecer os mananciais e ecossistemas das Bacias PCJ por meio de ações como:

- **Recuperação, Conservação e Proteção Ambiental** em áreas de interesse, visando à promoção da adequação ambiental de propriedades rurais por meio da recuperação de áreas degradadas para a proteção de mananciais e a redução de impactos de enchentes e erosão;
- **Programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)**, com incentivos econômicos aos proprietários rurais geradores de serviços ambientais (como por exemplo a conservação de áreas estratégicas e a proteção de nascentes);
- **Implementação de ações** para reduzir os impactos do desmatamento de mananciais.

Mais informações sobre essa frente podem ser conferidas no capítulo "Biodiversidade" deste mesmo relatório.

Fortalecimento de políticas públicas

Em 2025, a Fundação Agência das Bacias PCJ, em 2025, junto com a Câmara Técnica do Plano de Bacias (CT-PB) dos Comitês PCJ, iniciou as tratativas referentes à **revisão do Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035**. Entre os diversos pontos a serem discutidos, está a incorporação de critérios associados ao combate às crises hídricas e o monitoramento da qualidade hídrica.

A entidade também trabalhou, junto à Câmara Técnica de Mananciais (CT-Mananciais) dos Comitês PCJ, na revisão da Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais das Bacias PCJ (Política de Mananciais PCJ), buscando engajar diferentes atores sociais e incorporar maior escala e velocidade às ações previstas, aumentando a efetividade da referida política no território.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA SABER MAIS SOBRE A POLÍTICA DE MANANCIAIS DAS BACIAS PCJ.



Educação ambiental

A entidade busca engajar a comunidade e a sociedade em geral por meio de ações como:

- Campanhas de conscientização sobre uso racional da água e proteção de recursos hídricos;
- Planejamento para mobilização comunidades e gestores locais para ações efetivas perante a gestão dos recursos hídricos;
- Capacitação técnica para diferentes segmentos da sociedade, gestores municipais e parceiros institucionais em estratégias de adaptação à gestão dos recursos hídricos no contexto das mudanças climáticas.

Mais informações sobre essa frente podem ser conferidas no capítulo "Engajamento comunitário" deste mesmo relatório.





Resiliência hídrica

GRI 3-3



Palavra da stakeholder

"No cenário atual de mudanças climáticas, a cooperação entre os diversos atores institucionais e setores usuários é fundamental para a resiliência hídrica das cidades. O enfrentamento dos desafios hídricos de nossa era só será possível com soluções estruturantes e alinhamento de propósitos e esforços, respeitando as competências e entendimentos dos diversos atores do SIGRH e do SINGREH. Nesse contexto, a Fundação Agência das Bacias PCJ, além de liderar iniciativas de alto impacto nas Bacias PCJ, tem sido parceira fundamental da SP-ÁGUAS nos temas comuns que atravessam as duas instituições, unidas na missão de promover segurança hídrica no território paulista. Cito, a título exemplificativo, o alinhamento de ações para enfrentamento do atual período de estiagem e o acompanhamento das obras das barragens de Pedreira e Duas Pontes e da modelagem do projeto do SARPCJ. Esse diálogo é condição fundamental para a SP-ÁGUAS conduzir uma regulação de recursos hídricos independente, transparente e equilibrada, indispensável à garantia dos usos múltiplos em circunstâncias cada vez mais desafiadoras."

CAMILA ROCHA CUNHA VIANA

Diretora-Presidente

Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas),
Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e
Logística

A3P

PACTO
GLOBAL

MEIO AMBIENTE

ODS





Água como recurso compartilhado

GRI 303-2

GRI 303-1

Nos seus mais de 15 mil km² de extensão, as Bacias PCJ são responsáveis pelo abastecimento de aproximadamente seis milhões de habitantes em 76 municípios – que por sua vez são fontes de demandas crescentes pelos usos múltiplos de recursos hídricos, em especial o abastecimento público. Dentro desse cenário, a Fundação Agência das Bacias PCJ, como braço executivo dos Comitês PCJ, atua em prol da gestão compartilhada e eficiente dos recursos hídrico por meio de diversas frentes:

- **Monitoramento** hidrológico;
- **Investimentos** em projetos, estudos e ações que promovam eficiência hídrica e redução de perdas;
- Recomendação de **boas práticas** e implementação de **soluções inovadoras** nas Bacias PCJ por meio de ações conjuntas com municípios, usuários de recursos hídricos, empresas e sociedade civil.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA ACESSAR A SALA DE SITUAÇÃO DAS BACIAS PCJ E CONSULTAR OS BOLETINS MENSIS INTEGRADOS DE QUALIDADE E QUANTIDADE DAS ÁGUAS DAS BACIAS PCJ DIVULGADOS EM 2025.

Monitoramento e divulgação de informação

Com objetivo de fundamentar o processo de integração dos dados de qualidade e quantidade dos recursos hídricos, a Fundação Agência das Bacias PCJ, em conjunto com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e a SP Águas, celebraram entre si o “Acordo de Cooperação para implementação do Programa de Integração do Monitoramento para a Gestão dos Recursos Hídricos nas Bacias PCJ”.

Com vigência até 2027, esse acordo viabilizou o desenvolvimento de ações conjuntas, possibilitando à SP Águas integrar as suas atividades com o monitoramento realizado pela CETESB no ambiente da Sala de Situação das Bacias PCJ (SS PCJ).

O Programa de Integração do Monitoramento para a Gestão dos Recursos Hídricos nas Bacias PCJ define:

- Prioridades e o plano de ações para assegurar a **integração dos dados quantitativos e qualitativos de interesse** para a gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ;
- **Metas e indicadores** para verificar e acompanhar a implementação do programa;
- **Fortalecimento do SSD PCJ**, adequando-o para a recepção e divulgação de dados de monitoramento hidrológico, visando à disponibilização e integração;
- **Estruturação da Sala de Situação das Bacias PCJ (SS PCJ)** para recepção e divulgação de dados de qualidade da água, integrados aos dados quantitativos por meio do SSD PCJ.

Como parte do Programa de Integração do Monitoramento para a Gestão dos Recursos Hídricos nas Bacias PCJ, a Sala de Situação das Bacias PCJ, com o apoio da Agência das Bacias PCJ, passou a divulgar em 2025, em seu ambiente próprio, boletins mensais qualiquantitativos referentes à situação da água nas Bacias PCJ, aumentando a oferta de informação disponível para subsidiar as decisões tomadas pelos gestores da região.



Monitoramento hidrológico

A Fundação Agência das Bacias PCJ seguiu fortalecendo, em 2025, a qualidade do seu monitoramento hidrológico, tendo em mente tanto a manutenção da infraestrutura quanto a qualidade dos dados disponibilizados. Dentre as ações conduzidas no ano, destacam-se:



Continuidade do monitoramento da rede com **37 estações telemétricas que geram dados em tempo real para o SSD PCJ**, favorecendo o planejamento e a tomada de decisão por meio do monitoramento hidrológico quantitativo das Bacias PCJ.



Previsão de instalação, em parceria com a CETESB, de **quatro estações automáticas de monitoramento automático** nos rios Atibaia, Jaguari e Piracicaba.



Atualização contínua do SSD PCJ, que disponibiliza dados sobre a situação das Bacias PCJ em tempo real e, a partir de modelagens matemáticas, possibilita a criação e simulação de diversos cenários envolvendo os diferentes usos dos recursos hídricos, apoiando os Comitês PCJ e os gestores públicos na tomada de decisões estratégicas.

+ SAIBA MAIS



ACESSE O SS PCJ

+ SAIBA MAIS



ACESSE O SSD PCJ

+ SAIBA MAIS



ACESSE O SAISP

Em 2025, foram registrados:

613.703 acessos à rede PCJ no Sistema de Alerta a Inundações de São Paulo (SAISP)

7.709 acessos ao SIMEPAR em 2025

27.595 acessos à Sala de Situação PCJ (SS PCJ)

9.775 acessos ao Sistema de Suporte à Decisão PCJ (SSD PCJ)



Investimentos em projetos, estudos e ações

Em agosto de 2025, os Comitês PCJ aprovaram **um repasse de aproximadamente R\$ 68,5 milhões para 16 municípios das Bacias PCJ**, o maior valor deliberado de uma única vez pelos Comitês PCJ em seus 32 anos de operação – e coube à Fundação Agência das Bacias PCJ avaliar e indicar os 23 empreendimentos posteriormente selecionados para receber os valores, oriundos do FEHIDRO (Cobrança PCJ Paulista e CFURH).

Os investimentos – que, contando as contrapartidas dos próprios tomadores de recursos financeiros, chegaram a **R\$ 81 milhões** – contemplam a elaboração de Planos Municipais de Combate a Perdas de Água, Saneamento Básico, Saneamento Rural e Drenagem, além de projetos executivos e ações de tratamento de esgoto e redução de perdas. Foram beneficiados os municípios paulistas: Amparo, Campinas, Capivari, Cordeirópolis, Corumbataí, Jaguariúna, Jundiaí, Louveira, Mombuca, Pedreira, Piracicaba, Rafard, Salto, Santa Bárbara d'Oeste, Valinhos e Vinhedo.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA CONFERIR A LISTA DE EMPREENDIMENTOS APROVADOS.

No campo da geração de conhecimento por meio de pesquisas, a Fundação Agência das Bacias PCJ aprovou, em 2025, **o início de um estudo hidrogeológico** para entender os usos da água subterrânea nos municípios paulistas de Americana e Nova Odessa. A iniciativa, viabilizada com recursos da Cobrança PCJ Federal, busca aumentar o conhecimento disponível sobre os aspectos da água subterrânea nas Bacias PCJ e delimitar parâmetros de restrição e controle do uso do recurso, visando à sustentabilidade e resiliência desses mananciais.

Como integrante do Grupo de Trabalho SAR-PCJ, criado no âmbito da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) dos Comitês PCJ, a Fundação Agência das Bacias PCJ observou também avanços **nos estudos de implantação do Sistema Adutor Regional (SAR)**, que prevê a distribuição da água das barragens de Pedreira e Duas Pontes (Amparo/SP) para 27 municípios das Bacias PCJ.



Recomendação de boas práticas e ações inovadoras

A Agência trabalhou em 2025, juntamente à Câmara Técnica de Saneamento Básico (CT-SA) dos Comitês PCJ, na construção do guia “**Diretrizes Gerais para Gestão de Perdas de Água e Eficiência no Abastecimento Público nas Bacias PCJ**”. Visando à redução das perdas de água no abastecimento, um dos pontos mais críticos no contexto das Bacias PCJ, o documento traz orientações para Prestadores de Serviços de Água, órgãos reguladores e fiscalizadores e é também um possível guia para os processos de captação de recursos financeiros dos Comitês PCJ.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA CONFERIR O GUIA DIRETRIZES GERAIS PARA GESTÃO DE PERDAS DE ÁGUA E EFICIÊNCIA NO ABASTECIMENTO PÚBLICO NAS BACIAS PCJ NA ÍNTEGRA

Em complemento, foi aprovada a **expansão da implantação do software Giswater**, inicialmente feita na forma de um projeto-piloto em Capivari (SP), para os municípios de Cordeirópolis e Vinhedo, em processo de seleção pública (licitação) pela Fundação Agência das Bacias PCJ. Trata-se de um sistema de informação geográfica que ajuda a gerenciar os dados das companhias de saneamento para controle de perdas hídricas no sistema de abastecimento público, aliando tecnologia à eficiência hídrica.



ETE Anhumas em Campinas (SP)
Fonte: João Prudente (2010)



Biodiversidade

GRI 3-3



Palavra do stakeholder

“São 10 anos de existência da Política de Mananciais PCJ, em 2025, uma engrenagem importante do Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035. De uma visão restrita em infraestrutura cinza e urbana, passamos a incorporar inúmeras ações correlacionadas com restauração e proteção das florestas, práticas conservacionistas de solos, saneamento rural e sistemas produtivos agropecuários integrados com proteção ambiental. O setor rural ganha espaço ao longo desta jornada. A gestão dos recursos hídricos amplia sua visão para além do ponto de captação, integrando o rural com o urbano e os sistemas produtivos com a preservação e recuperação ambiental. Nos tornamos a “Bancada Verde” dos Comitês de Bacias PCJ! A importância da fauna para manutenção das florestas e principalmente a preservação e proteção dos solos passa a fazer parte do dia a dia da CT-Mananciais e do Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035. As áreas de contribuição dos novos reservatórios e do Sistema Cantareira são agora ainda mais prioritárias para as ações e os investimentos, possibilitando uma maior garantia de suprimento quali-quantitativo de água. Os Planos Municipais de Mata Atlântica e Cerrado (PMMA) são agora incentivados e integrados por cada sub-bacia. A cada dia, mais biodiversidade, tanto nas florestas quanto nos nossos solos!”

JOÃO JOSÉ ASSUMPÇÃO DE ABREU DEMARCHI

Pesquisador Científico nível VI
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento em Bovinos Leiteiros do Instituto de Zootecnia (IZ/APTA) da Secretaria de Agricultura do estado de São Paulo (SAA).

A3P

PACTO
GLOBAL

MEIO AMBIENTE

ODS





Contexto da biodiversidade nas Bacias PCJ

GRI 101-7

GRI 101-8

As Bacias PCJ representam, por si só, um **importante serviço ecossistêmico** para o seu território, sendo responsáveis tanto pelo provisionamento de água doce para consumo e geração de energia elétrica quanto pela regulação do clima a nível regional. Elas estão posicionadas predominantemente em dois biomas – Mata Atlântica e Cerrado – ambos fortemente modificados pela atuação humana.

Segundo a SOS Mata Atlântica, a delimitação legal do bioma abrange cerca de 15% do território nacional e concentra, em sua extensão, 80% do PIB do Brasil, sendo fundamental para serviços essenciais, como o próprio abastecimento de água, a regulação do clima, agricultura, pesca, a geração de energia elétrica, entre outros. Reconhecendo tal importância, foi regulamentada, em 2008, **a Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428/2006)**, que estabelece diretrizes para proteger e recuperar o bioma, incentivando práticas que conciliem conservação e desenvolvimento econômico.

De acordo com o MMA, o Cerrado, por sua vez, é o segundo maior bioma do Brasil, representando 23,3% do território brasileiro, e um dos mais desmatados – entre 2003 e 2022, por exemplo, 24 milhões de hectares de vegetação nativa foram perdidos, cerca de 12% do total, e esse desmatamento já aumentou de forma significativa a estação seca e as temperaturas ao longo do ano, reduzindo a disponibilidade hídrica em diferentes regiões do bioma. Apesar da sua importância, o **Cerrado ainda não conta com lei específica que regulamente a sua proteção**, o que representa um desafio tanto para a atuação quanto para o monitoramento do bioma.

Política de Mananciais PCJ

GRI 101-1

A resiliência das Bacias PCJ está diretamente ligada à saúde dos mananciais que as abastecem, bem como dos ecossistemas em que eles estão inseridos. Por isso, a Fundação Agência das Bacias PCJ tem a responsabilidade de, no contexto da Política de Mananciais PCJ, investir recursos financeiros provenientes da Cobrança PCJ FEDERAL em empreendimentos com impactos positivos **na conservação da água, na saúde do solo e no saneamento rural**.

Desta forma, ainda que não se baseie diretamente em instrumentos globais de preservação de biodiversidade, como as metas para 2030 do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, a Política se mantém alinhada aos objetivos por ele determinados, buscando assegurar, por meio das suas atividades:

- A **redução das ameaças** à biodiversidade;
- A **conservação dos serviços ecossistêmicos** relacionados à provisão de água;
- Oferecimento de ferramentas e soluções para a implementação e integração de práticas que **conservem e usem a biodiversidade de forma sustentável**.



Programas temáticos da Política de Mananciais PCJ

A Política de Mananciais PCJ prevê quatro programas para operacionalizar seus objetivos. São eles:

1. Recuperação, Conservação e Proteção Ambiental em Áreas de Interesse

- Exequível por meio do desenvolvimento de PIPs – Projetos Integrais de Propriedade e da posterior execução das ações de restauração ecológica e adequação ambiental pertinentes.

2. Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) – Exequível por meio do incentivo econômico a proprietários cujas áreas sejam produtoras de serviços ambientais; execução de ações de restauração e saneamento inerentes a projetos e/ou programas de PSA e, por meio da UCE – Unidade Coordenadora de Execução, que caracteriza o agente responsável pelo monitoramento de projetos e/ou programas de PSA.

3. Apoio a áreas sujeitas a restrições de uso, com vistas à proteção dos recursos hídricos – Contempla ações de apoio e manejo de áreas sujeitas a restrições de uso, no âmbito do território das Bacias PCJ (UGRHI 05, referente aos 71 municípios da Bacia que ficam em São Paulo, UPGRH PJ 1, referente aos cinco municípios que ficam em Minas Gerais).

4. Proteção da Mata Atlântica e Cerrado – Contempla ações para apoiar, conforme previsto na Lei da Mata Atlântica (Lei Federal nº 11.428/06), a proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica e a Política Estadual Paulista nº 13.550/2009 de Proteção da vegetação nativa dos Cerrados.

Objetos passíveis de financiamento

Dentro da Política de Mananciais PCJ e seus programas, é possível direcionar recursos para as seguintes iniciativas:

- Criação de UCE para implementar **serviços de prospecção e mobilização de proprietários rurais**. O objetivo é estruturar o processo de elaboração de PIP em áreas selecionadas;
- Elaboração de PIPs, que abrangem o **diagnóstico ambiental e o projeto executivo de adequação ambiental** em áreas de microbacias de interesse para o abastecimento público;
- Execução de **intervenções para a adequação ambiental de propriedades rurais** que já possuem PIP, visando à proteção de mananciais de interesse por meio de ações de reflorestamento, cercamento para isolamento de fatores degradantes e saneamento rural;
- Realização de programa de PSA, **incentivo econômico a proprietários rurais geradores de serviços ambientais** no contexto das ações de um programa de PSA municipal;
- Criação de UCE voltadas ao **monitoramento de projetos e programas contemplados pelo programa de PSA**, subsidiando o pagamento do incentivo econômico para os produtores selecionados.



Gestão do território GRI 101-2

Para gerir as áreas que já têm projetos elaborados no âmbito da Política de Mananciais PCJ e para monitorar as áreas que já demonstraram interesse em participar do programa Recuperação, Conservação e Proteção Ambiental em Áreas de Interesse, a Fundação Agência das Bacias PCJ mantém duas plataformas, ambas disponíveis para consulta pública:

Banco de Áreas: vitrine de áreas com passivo ambiental nas Bacias PCJ, recebe cadastro com interessados em disponibilização ou adoção de áreas para cumprimento de passivo ambiental ou realização de financiamentos.

+ SAIBA MAIS



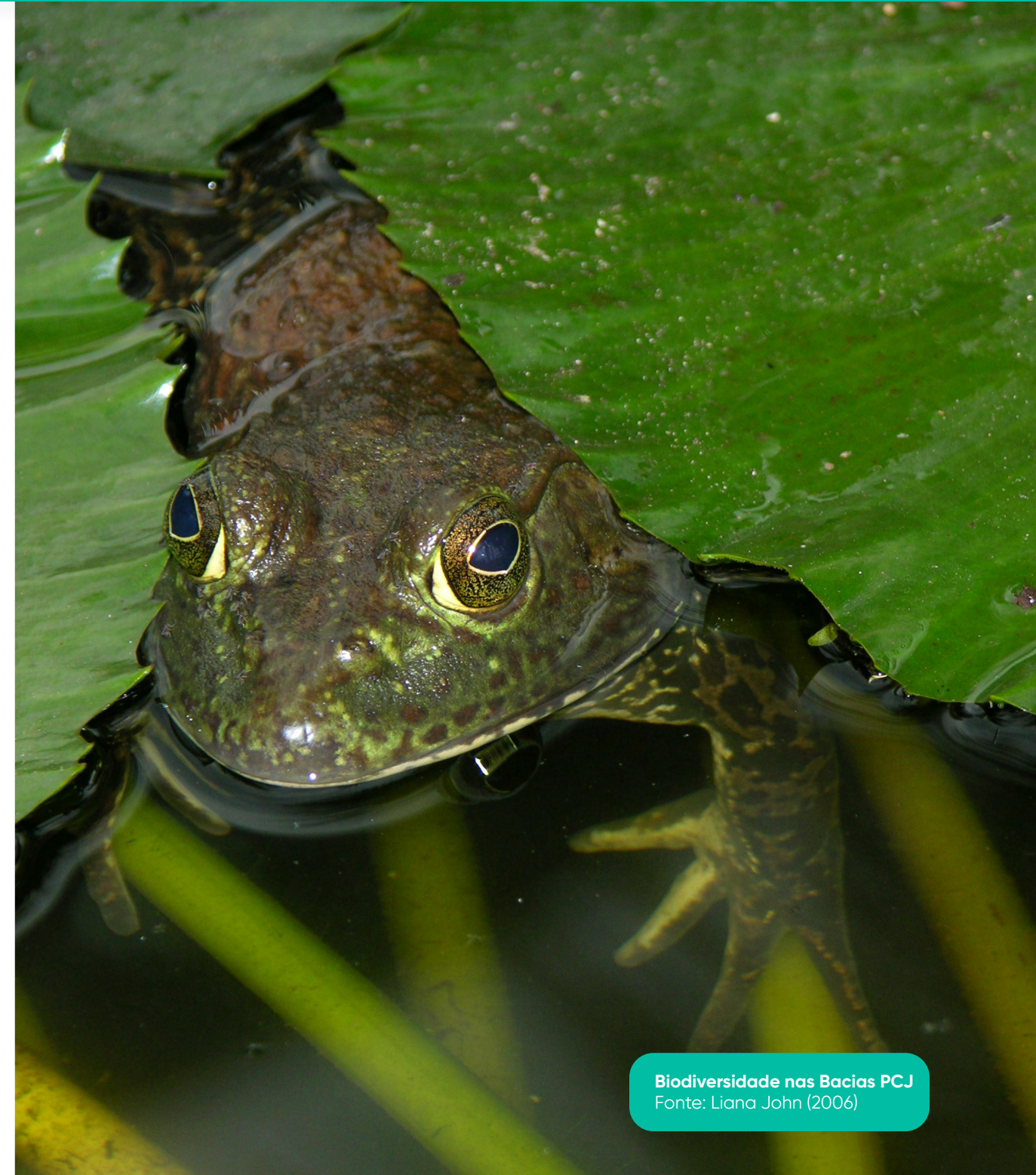
CLIQUE PARA ACESSAR O BANCO DE ÁREAS

Banco de Projetos: cadastro de projetos, elaborados no âmbito da Política de Mananciais PCJ, disponíveis para a execução de intervenções previstas com o objetivo de adequação ambiental. Os projetos são cadastrados pela Fundação Agência das Bacias PCJ e poderão ser financiados tanto pelos recursos da Cobrança PCJ Federal quanto por instituições interessadas em investir em restauração ou outras intervenções voltadas à adequação ambiental.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA ACESSAR O BANCO DE PROJETOS





Ações realizadas em 2025

GRI 101-2

Ao longo do ano, a Fundação Agência das Bacias PCJ deu seguimento e concluiu projetos importantes para a conservação da biodiversidade na região das Bacias PCJ. Alguns destaques:



Publicação do Guia Orientativo para elaboração do PMMA/Cerrado: o documento consolida a capacitação oferecida pela Fundação Agência das Bacias PCJ e pela Tractebel, ao longo de 2024, para apoiar os municípios na elaboração do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica/do Cerrado.

[+ SAIBA MAIS](#)


CLIQUE PARA CONFERIR O DOCUMENTO NA ÍNTEGRA.

Viabilização para instalação de 17 fossas biodigestoras no município de Charqueada/SP, substituindo o antigo modelo de fossa séptica rudimentar. Os biodigestores são mais eficientes para o tratamento dos efluentes rurais e trarão ganhos tanto para a saúde dos mananciais quanto para o bem-estar dos produtores rurais e de suas famílias. Além disso, foram instalados **25.740 metros de cerca** para isolamento dos fatores de perturbação em áreas a serem restauradas, estando previsto ainda o plantio de **40 mil mudas** de árvores nativas para restauração florestal na região.



Registro da instalação das fossas em Charqueada/ SP
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)



Início dos plantios do programa de proteção de nascentes no município de Rio Claro/SP. O evento de inauguração, conduzido em parceria com a Oji Papéis, viabilizou o plantio de **5.472 mudas** das 140.000 previstas para a microbacia do Ribeirão Claro.



Registro do plantio inaugural em Rio Claro/SP
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)

Realização da Oficina para Revisão da Política de Mananciais PCJ, evento colaborativo entre a Assessoria Ambiental da Fundação Agência das Bacias PCJ e a Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Mananciais (CT-Mananciais) dos Comitês PCJ. O objetivo foi discutir **formas de aprimorar a política**, revista pela última vez em 2018, de forma que ela continua sendo referência em planejamento, conservação e governança das águas.



Registro da Oficina para Revisão da Política de Mananciais PCJ
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)



Acompanhamento de adequações ambientais

A Fundação Agência das Bacias PCJ seguiu também **acompanhando o andamento dos projetos de intervenção ambiental** de acordo com o previsto pela Política de Proteção de Mananciais PCJ. As intervenções são realizadas por empresas contratadas pela prefeitura dos respectivos municípios com os recursos da Cobrança PCJ FEDERAL ou por entidades parceiras, que assumem a responsabilidade pela indicação de quais metodologias de recuperação serão implementadas.

Município/UF	Análândia (SP)	Charqueada/ São Pedro (SP)	Piracicaba (SP)	Salto (SP)	Charqueada/SP	Rio Claro/ SP
Tamanho em ha	80	105,3	21	9	30	5,49
Tipo	APP, APA e área restaurada	APP, APA e área restaurada	APP e área restaurada	APP e área restaurada	Área restaurada	Área restaurada
Parceiros na implementação das ações de restauração florestal para proteção de mananciais	Fundação SOS Mata Atlântica é a responsável pela implementação e monitoramento das áreas de restauro.	Da Serra Ambiental, PlantVerd Ambiental e Intervias são responsáveis pela implementação e monitoramento das áreas de restauro.	A restauração é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Piracicaba com execução da empresa Progaia Engenharia Ambiental .	A restauração será realizada por meio de responsabilidade direta do proprietário.	Restauração realizada pela parceria Intervias	A restauração é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Rio Claro, com plantio inaugural na microbacia do Ribeirão Claro, realizado em parceria com a empresa Oji Papéis
Status de recuperação até dez/2025	Restauração finalizada	Restauração finalizada	Restauração finalizada	Restauração finalizada	Restauração em andamento	Restauração em andamento
Normas, metodologias e premissas adotadas	<p>Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012; Resolução SMA nº 32, de 03 de abril de 2014; Resolução SMA Nº 07, de 18 de janeiro de 2017; Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006; Deliberação dos Comitês PCJ nº 307/2018, de 14/12/2018. Aprova a Revisão da Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais no âmbito da área de atuação dos Comitês PCJ - Política de Mananciais PCJ e dá outras providências.</p>					



Valores investidos até o final de 2025

Em Projetos Integrals de Propriedades:

Município	Modalidade	Valor Investido (R\$) Agência PCJ	Número de propriedades envolvidas	Área das propriedades (ha)	Status
Holambra	Programa I - PIP	R\$ 432.508,08	105	2000	Finalizado
Analândia	Programa I - PIP	R\$ 680.739,63	18	1744,23	Finalizado
Charqueada / São Pedro	Programa I - PIP	R\$ 374.444,36	30	2174,92	Finalizado
Salto	Programa I - PIP	Execução Direta	1	317,37	Finalizado
Limeira	Programa I - PIP	R\$ 599.600,00	115	1328,58	Finalizado
Camanducaia/MG	Programa I - PIP	R\$ 229.334,87	14	124,8	Finalizado
Artur Nogueira	Programa I - PIP			663,1	
Jagariúna	Programa I - PIP	R\$ 1.105.692,60	114	962,99	Em execução
Charqueada Área II	Programa I - PIP			1520,99	
Cordeirópolis	Programa I - PIP	Execução Direta	3	426,2	Finalizado
Rio Claro	Programa I - PIP	R\$ 1.100.192,39	129	3152,68	Em execução
Totais		R\$ 4.522.511,93	529	14415,86	

FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2025.



Valores investidos até o final de 2025

Em ações de Recuperação, Conservação e Proteção Ambiental em Áreas de Interesse e Pagamento por Serviços Ambientais:

Chamamento público	Município	Modalidade	Repasse PCJ (R\$)	Área das propriedades (ha)	Status (dezembro/2025)
2023	Louveira	Incentivo econômico	R\$ 223.110,23	186,26	em andamento
	Jundiaí	UCE Prospecção	R\$ 132.676,74	13633,09	em andamento
	Limeira	Incentivo econômico	R\$ 135.347,52	42,53	em andamento
	Piracicaba	UCE Prospecção	R\$ 170.055,85	15091,13	em andamento
	Charqueada	Intervenção - Saneamento	R\$ 706.610,10	1773,18	em andamento
	Analândia	Intervenção - Saneamento	R\$ 192.768,00	1241,72	em andamento
Totais			R\$ 1.560.568,44	31.967,91	
2024	Cordeirópolis	UCE Prospecção	R\$ 184.809,60	2.270	não iniciado
	Piracicaba	Intervenção - Saneamento	R\$ 154.540,36	429,46	não iniciado
	Charqueada	Intervenção - Restauração ecológica	R\$ 897.336,99	589,81	não iniciado
	Analândia	Intervenção - Saneamento	R\$ 114.393,11	373,16	não iniciado
	Analândia	Intervenção - Restauração ecológica	R\$ 451.125,65	244,36	não iniciado
	Camanducaia	Intervenção - Saneamento	R\$ 187.453,71	64,34	não iniciado
Totais			R\$ 1.989.659,42	3.971,13	
2025	Cordeirópolis	UCE Prospecção	R\$ 178.490,11	1.280,00	não iniciado
	Corumbataí	UCE Prospecção	R\$ 148.420,02	4.430,76	não iniciado
	Joanópolis	Incentivo econômico	R\$ 417.738,09	502,00	não iniciado
	Piracaia	Incentivo econômico	R\$ 212.124,71	343,48	não iniciado
Totais			R\$ 956.773,54	6.556,24	



Em projetos-piloto finalizados:

Município	Modalidade	Repasse PCJ (R\$)	Número de propriedades envolvidas	Área das propriedades (ha)
Jaguariúna	UCE (Piloto)	R\$ 142.000,00	8	219,6
Jaguariúna	UCE	R\$ 144.250,00	7	1064,25
Jundiaí	Incentivo econômico	R\$ 44.138,52	16	336,54
Jundiaí	UCE Monitoramento	R\$ 109.500,00		
Limeira	Incentivo econômico	R\$ 38.114,16	8	102,77
Piracaia	Incentivo econômico	R\$ 50.681,49	17	739,44
Piracicaba	Restauração ecológica	R\$ 44.999,53	11	296,85
Totais		R\$ 978.683,18		2.759,45

FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2025.

No incentivo à elaboração dos Programas Municipais de Mata Atlântica e Cerrado

Ação	Valor do contrato	Status
Capacitação de municípios para elaboração dos Planos Municipais de Mata Atlântica e Cerrado	R\$ 295.475,76 (Tractebel Engineering Ltda)	Finalizado

FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2025.



Palavra da stakeholder

"A Educação Ambiental possui um papel transformador da sociedade e o apoio da Fundação Agência das Bacias PCJ às ações realizadas pela Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ tem sido fundamental para o sucesso das iniciativas e articulação junto a outras Câmaras Técnicas, evidenciando na prática o seu caráter transversal. O Encontro "Água e Sensibilização: Fortalecendo a rede de Educação Ambiental nas Bacias PCJ" (CT-EA) foi uma iniciativa de destaque em 2025, com objetivo de mapear e promover a articulação entre os diferentes atores envolvidos nas iniciativas de educação ambiental nos municípios de abrangência dos Comitês PCJ. O Projeto "Jovem vem para o PCJ", que tem como objetivo incentivar a participação de jovens nas diferentes instâncias da gestão de recursos hídricos, terá sua terceira edição em 2026. A CT-EA é parceira no projeto "Propriedade Rural Amiga da Água", idealizado no âmbito do Grupo de Trabalho Cartilha da Segurança da Água no Meio Rural (GT-Cartilha) da Câmara Técnica de Uso e Conservação de Água no Meio Rural (CT-Rural), com o objetivo de difundir o uso consciente da água no meio rural com a adoção de boas práticas e tecnologias sustentáveis. Desta forma, esperamos que a Educação Ambiental possa ter capilaridade cada vez maior junto ao trabalho das outras CTs."

ADRIANA SACIOTO MARCANTONIO

Pesquisadora Científica na Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) – Regional – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo – SAA/SP

Engajamento comunitário

GRI 3-3

A3P



PACTO
GLOBAL



ODS





Mapeamento de *stakeholders*

GRI 2-29

A Fundação Agência das Bacias PCJ têm mapeados, no seu Código de Ética, os grupos *stakeholders* com os quais se relaciona, bem como define as expectativas gerais no trato com cada um. Ao desenvolver ações de comunicação, engajamento e educação ambiental, a entidade constrói, de forma coletiva, **soluções integradas e eficazes para a gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.**





Educação ambiental

GRI 2-29

Para a Fundação Agência das Bacias PCJ, a educação ambiental é um pilar essencial para o engajamento comunitário, sendo implementada de forma contínua e integrada para alcançar diferentes públicos. O tema está previsto no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035 e, no âmbito dos Comitês PCJ, é regimentado por uma política própria, que prevê cinco programas:

Programa I – Comunicação dos Comitês PCJ: fortalece a comunicação interna entre os membros dos Comitês e amplia a comunicação externa com diferentes públicos. O objetivo é tornar a linguagem mais acessível, atrativa e inclusiva, promovendo maior engajamento sobre a realidade das Bacias PCJ.

Programa II – Processos Formativos Não Formais: incentiva a compreensão crítica e o envolvimento da sociedade na conservação, recuperação e gestão dos recursos hídricos por meio de atividades educativas fora do ambiente escolar.

Programa III – Processos Formativos Formais: promove a educação ambiental dentro do ambiente escolar, estimulando alunos e professores a se envolverem ativamente na gestão dos recursos hídricos das Bacias PCJ.



Registro do evento "Água e Sensibilização", realizado em 2025
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)

Programa IV – Educação Ambiental nos Empreendimentos: monitora a efetividade das ações de educação ambiental nos projetos analisados pelos Comitês PCJ, garantindo que cumpram seus compromissos socioambientais.

Programa V – Formação Continuada dos Membros dos Comitês PCJ: oferece capacitações técnicas para aprimorar o planejamento e a gestão dos recursos hídricos, conforme estabelecido no Plano de Capacitações dos Comitês PCJ (Deliberação nº 400/2021, exercício 2022 a 2025).

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA CONFERIR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PCJ NA ÍNTEGRA.



Engajamento com a comunidade

GRI 2-29

GRI 413-1

As ações financiadas com recursos das Cobrança PCJ FEDERAL e implementadas pela Fundação Agência das Bacias PCJ têm impacto socioambiental relevante para as Bacias PCJ, especialmente no que diz respeito à busca pelo saneamento básico universal e à disponibilidade de água para abastecimento público. Essas ações, por sua vez, partem das demandas previstas e priorizadas no Plano das Bacias 2020 a 2035 segundo o deliberado pelos Comitês PCJ, garantindo que **diferentes atores sociais participem efetivamente** da gestão compartilhada dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

De forma complementar, a Fundação Agência das Bacias PCJ atua proativamente no relacionamento com diferentes segmentos da sociedade por meio de **campanhas, ações específicas de engajamento e oferta de capacitações**.

Propriedade Rural Amiga da Água

Por orientação da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-Rural) dos Comitês PCJ, a Coordenação de Gestão da Fundação Agência das Bacias PCJ estruturou, em 2025, o projeto "Propriedade Rural Amiga da Água", que visa organizar um **Cadastro Técnico** envolvendo os municípios das Bacias PCJ em São Paulo e Minas Gerais.

O objetivo é **identificar os órgãos, entidades e profissionais** que desenvolvem atividades de assistência técnica e extensão rural aos proprietários e produtores rurais nas Bacias PCJ. Também serão levantadas informações sobre os profissionais operadores de máquinas e equipamentos agrícolas e de terraplenagem vinculados às prefeituras, que atuam na manutenção de estradas rurais, atividade diretamente ligada à conservação de mananciais.

Como parte do projeto, a Assessoria de Comunicação da Fundação Agência das Bacias PCJ desenvolveu um material informativo, intitulado



"Cartilha Propriedade Rural Amiga da Água".

Combinando linguagem simples e comunicação visual, a cartilha reúne as principais informações sobre boas práticas e exigências legais com o objetivo de ajudar os proprietários e produtores rurais a tornar suas propriedades ambientalmente corretas, mais sustentáveis e produtivas, contribuindo para a sustentabilidade hídrica nas Bacias PCJ.

O projeto será implementado a partir de 2026 e prevê também **capacitações teóricas**, nas quais a cartilha será o material didático a ser utilizado.



Movimento “Jovem, vem para o PCJ”

Criado pela Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA), por meio do Grupo de Trabalho Educomunicação (GT-Educom) dos Comitês PCJ, para **estimular a participação de novas lideranças na gestão dos recursos hídricos**, o Movimento “Jovem, vem para o PCJ” tem se consolidado como uma iniciativa estratégica para engajar jovens no debate e na tomada de decisões sobre a gestão hídrica.

A implementação da ação está pautada nos princípios, fundamentos, objetivos, diretrizes, instrumentos e programas previstos na Política de Educação Ambiental dos Comitês PCJ, prevista e priorizada no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035. A partir de 2025, na sua 3ª edição, **a iniciativa passou a ser bienal**, focando em:

- **Engajar e capacitar jovens de 18 a 30 anos, ou maiores de 30 anos, mas ainda jovens de conhecimentos.** Os jovens de conhecimento são todos aqueles que têm interesse em saber mais sobre a gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ, mas ainda não tiveram oportunidade fazê-lo; e também profissionais vinculados às entidades membros dos Comitês PCJ que estejam no início de suas carreiras, mas já possuam a formação acadêmica necessária para contribuir com suas ideias e ações.
- **Promover maior participação de jovens na gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ**, dando-lhes a oportunidade para vivenciar as discussões realizadas no âmbito dos Comitês PCJ;

- **Fortalecer a integração entre as entidades membros dos Comitês PCJ**, proporcionando um ambiente colaborativo, no qual os jovens inscritos e aceitos possam trocar experiências, aprender com os profissionais mais experientes e, ao mesmo tempo, discutir os assuntos pautados no âmbito do colegiado;
- **Capacitar e inspirar os participantes**, mas também incentivá-los a se envolverem ativamente em ações e decisões que impactam diretamente a gestão dos recursos hídricos, por meio dos Comitês PCJ, **preparando-os para assumir posições nos colegiados a partir de 2027.**

Durante o período de setembro a outubro de 2025, a Fundação Agência das Bacias PCJ, por meio da Coordenação de Gestão com apoio da Coordenação de Apoio ao Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos (SE PCJ), bem como sob orientações do GT-Educom da CT-EA dos Comitês PCJ, realizou a divulgação da **inscrição das entidades membros dos Comitês PCJ.**

A partir de 2026, os 33 jovens inscritos no movimento começarão o cronograma de atividades, que inclui a realização de **capacitações teóricas e técnicas** e a participação em **encontros semanais** que simulam as reuniões dos comitês PCJ.



Peça de divulgação do “Jovem, vem para o PCJ”
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA SABER MAIS SOBRE A TERCEIRA EDIÇÃO DO MOVIMENTO “JOVEM, VEM PARA O PCJ” 2025 A 2027.



Capacitações

Curso de Especialização (Pós-Graduação Lato Sensu) na área de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Desde 2013, a Fundação Agência das Bacias PCJ, por meio de seleção pública, mantém parceria com a Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP) para a oferta do **curso de Pós-graduação Lato Sensu (especialização) em Gerenciamento de Recursos Hídricos**.

Esse curso de especialização é destinado a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação, com carga horária de no mínimo 360 (trezentas e sessenta) horas e tem como objetivos:

- Promover a **redução das assimetrias de conhecimento** e qualificar os representantes indicados pelas entidades membros dos Comitês PCJ ao debate para a gestão dos recursos hídricos no âmbito das Bacias PCJ em todos os segmentos e suas instâncias;
- **Capacitar tecnicamente esses mesmos representantes** para que tenham mais subsídios no momento de tomada de decisões, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Integrado Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGRH).

Até 2025, **a iniciativa formou 143 membros dos Comitês PCJ**, fortalecendo a capacitação técnica dos profissionais envolvidos na gestão e governança dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

Cursos para operadores e gestores de Sistemas de Tratamentos de Água e de Efluentes Domésticos

A Fundação Agência das Bacias PCJ também promove, em parceria com o Consórcio Intermunicipal das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Consórcio PCJ) e a Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (ARES-PCJ), apoio à **Escola de Água e Saneamento**.

Coordenada pelo Consórcio PCJ, **a escola oferece cursos on-line, presenciais e híbridos** para capacitação de operadores, técnicos e gestores de serviços de saneamento, contribuindo para a melhoria da qualidade dos trabalhos prestados à população. Durante o biênio 2024 a 2025, novas tratativas foram realizadas para melhorias na implementação de tais cursos, sendo elas:

- **Organização de trilhas formativas e minicursos extras** com o apoio de representantes indicados pelas entidades membros dos Comitês PCJ e de suas Câmaras Técnicas de Educação Ambiental (CT-EA), Saúde Ambiental (CT-SAM), Águas Subterrâneas (AS), Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias (CT-ID);
- Realização de processo de seleção pública (licitação) para contratação de empresa visando à prestação de serviços para **organizar, produzir e ministrar aulas em cursos** para operadores e gestores de Sistemas de Tratamentos de Água e de Efluentes Domésticos.

Abordando temáticas pertinentes aos Sistemas de Tratamentos de Água e Efluentes Domésticos, os cursos serão implementados a partir de 2026, **contemplando as trilhas formativas e minicursos extras**, no formato EAD (síncrono e assíncrono, por meio da plataforma web – Escola da Água – Consórcio PCJ) e no formato presencial (aulas magnas e visitas técnicas).



Resultados das capacitações realizadas até 2025, conforme previsto no Plano de Capacitação dos Comitês PCJ, exercício 2025

Em 2025, foram 100 capacitações – envolvendo cursos, treinamentos, palestras, workshops, seminários, webinários, entre outras – voltadas ao fortalecimento da governança e da gestão dos recursos hídricos na região, reunindo mais de 2.000 participantes, entre representantes de entidades membros e não membros dos Comitês PCJ.

Tipo de Capacitação	Descrição	Capacitações Realizadas		Membros Capacitados		Demais participantes	
		2024	2025	2024	2025	2024	2025
Eventos realizados no âmbito dos Comitês PCJ	Eventos promovidos pelas CTs	7	7	320	280	490	375
Palestras realizadas no âmbito dos Comitês PCJ	Palestras realizadas em reuniões das CTs e dos GTS	29	31	820	922	339	408
Curso de especialização	Especialização "Gerenciamento de Recursos Hídricos" - FUMEP	1	1	11	7	-	-
Capacitações externas	Certificados emitidos	46	61	129	92	-	-
Total	-	83	100	1280	1301	839	783

FONTE: Comitês das Bacias PCJ (2025).

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA ACESSAR OS RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO DE CAPACITAÇÕES DOS COMITÊS PCJ – EXERCÍCIO 2022 A 2025



Diálogos institucionais

GRI 2-29

Parte do relacionamento da Fundação Agência das Bacias PCJ com seus stakeholders acontece também por meio de eventos e encontros – promovidos tanto pela entidade, quanto por agentes externos –, espaços para a troca de conhecimento, fortalecimento de parcerias e fomento de discussões sobre temáticas que incidem direta ou indiretamente no gerenciamento dos recursos hídricos.

Alguns exemplos dessa frente em 2025 foram:



Registro do 5º FBGA em Holambra/SP
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)

Participação em eventos setoriais, como a Semana da Água do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), o 5º Fórum Brasil de Gestão Ambiental (FBGA), o Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas, o Encontro Anual dos Comitês Interestaduais da Agência Nacional de Águas (ANA), entre outros.



Registro do VIII Workshop de Águas Subterrâneas dos Comitês PCJ
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)

A divulgação e participação da Fundação em **eventos organizados pelos Comitês PCJ**, como o I Fórum das Águas Subterrâneas, e nos seminários e webinários promovidos pelas Câmaras Técnicas.



Registro do encontro do LAB MVA em 2025
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)

Participação ativa no LAB Movimento Viva Água (Lab MVA), da Fundação Grupo Boticário, para apoiar na implementação do Movimento Viva Água para o Sistema Cantareira.



Registro do encontro entre Funasa e os Comitês PCJ
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)

Articulação com os Comitês PCJ e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para **realização do encontro "A Funasa e as Bacias PCJ – Aproximação Institucional e Troca de Experiências em Saneamento"**, que contou com a participação de representantes municipais empenhados em avançar nas políticas públicas de saneamento, com foco especial na área rural.



Registro da visita dos pesquisadores da UNC à Fundação
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)

Benchmark com pesquisadores da Universidade do Contestado (UNC), responsáveis pelo projeto "Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos em Santa Catarina: Metodologias e Aspectos Operacionais". O grupo foi até Piracicaba (SP) para conhecer de perto o sistema de cobrança pelo uso da água implementado pelos Comitês PCJ e gerenciado pela Agência PCJ.



Comunicação social

GRI 2-29

Em 2025, a Agência trabalhou na elaboração do **Plano de Comunicação dos Comitês PCJ (PCom-PCJ)** para o período 2026 a 2030, documento que visa elencar, analisar e propor melhorias e ampliações nas ferramentas de comunicação já existentes. Ele também detalha o cronograma de ações e investimentos voltados à comunicação para o próximo quadriênio.

Para além de campanhas, a presença nas redes sociais da Fundação Agência das Bacias PCJ é parte estratégica dessa comunicação. Por meio de coberturas ao vivo e produção de conteúdo audiovisual, a entidade **amplifica a disseminação de informações** sobre o trabalho realizado por ela e pelos Comitês PCJ e **fortalece a mobilização digital** em prol das boas práticas de recursos hídricos.

[+ SAIBA MAIS](#)


CLIQUE PARA CONFERIR O PCom-PCJ 2026 A 2030 NA ÍNTEGRA.

Em 2025, a Fundação patrocinou a 7ª edição do Passeio de Remo em Piracicaba/SP e realizou uma cobertura especial do evento. A comunicação apresentou à população uma nova perspectiva do Rio Piracicaba em relação à cidade ao inverter o ponto de vista habitual e valorizar o olhar a partir do próprio rio.



7º Passeio a Remo Piracicaba
Fonte: César Cruz (2025)

[+ SAIBA MAIS](#)


CLIQUE PARA ASSISTIR AO MINIDOCUMENTÁRIO PRODUZIDO PELA FUNDAÇÃO COMO PARTE DA COBERTURA DO EVENTO.



Redes sociais em números

253 conteúdos inéditos postados nas redes sociais da Fundação em 2025 contra 182 em 2024 – aumento de 39%

NO INSTAGRAM

2.812 seguidores

161 mil

impressões totais em 2025
contra 141,8 mil em 2024

81,9 mil

pessoas impactadas
(alcance), aumento de 67%
em relação ao ano anterior

NO FACEBOOK

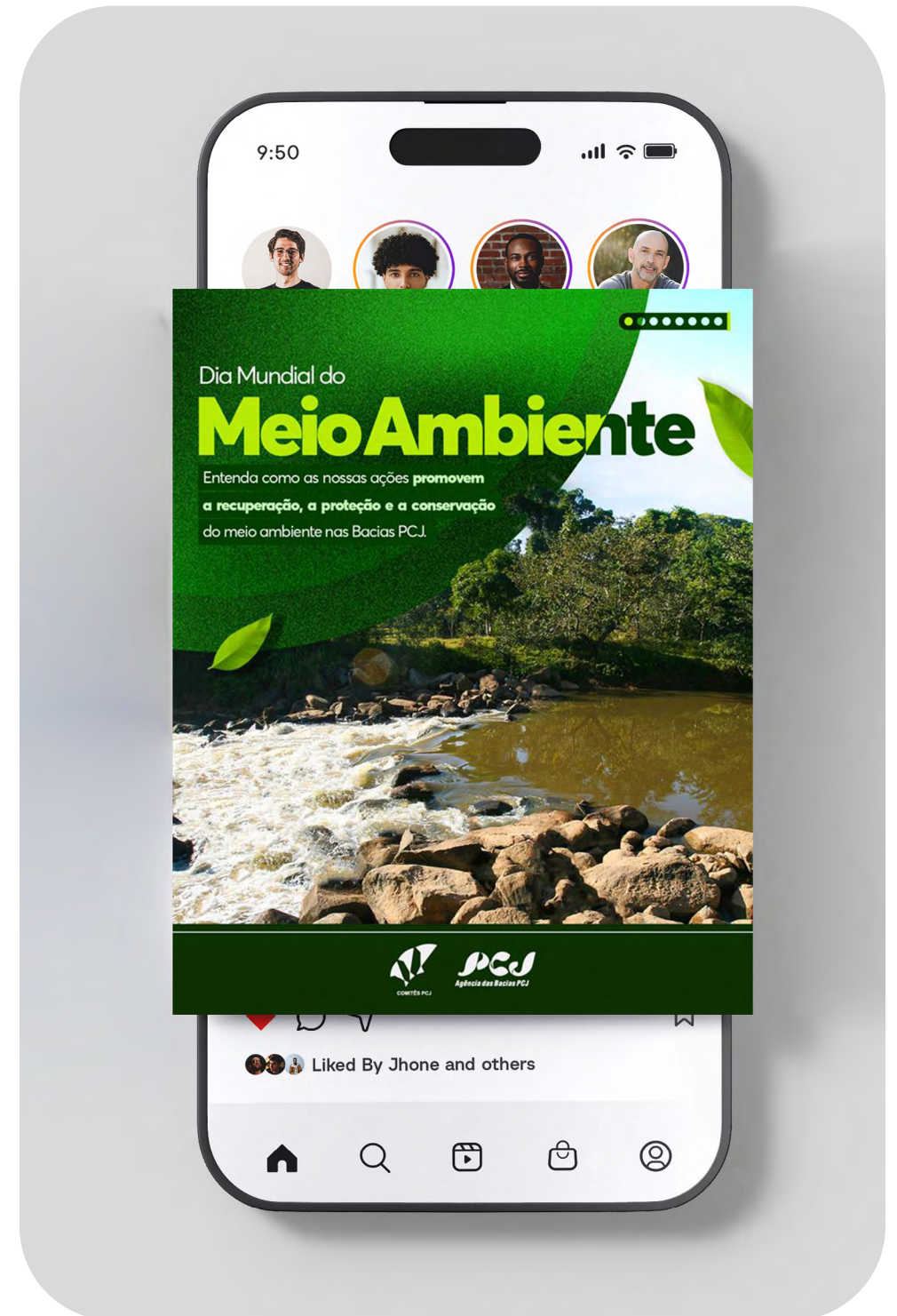
5.207 seguidores

65,4 mil

impressões totais em 2025, aumento
de 36% em relação a 2024

25,2 mil

pessoas impactadas
(alcance); em 2024, foram
24 mil





Editais de Seleção de Patrocínio PCJ

O Plano de Comunicação dos Comitês PCJ 2022 a 2025 define que é papel da Fundação Agência das Bacias PCJ **apoiar a realização de eventos de terceiros em prol da gestão de recursos hídricos** – tais como ENCOB, Fórum Brasil das Águas, Fórum Internacional de Segurança da Água-FISA, Fórum Mundial da Água, Fórum Brasil de Gestão Ambiental - FBGA, entre outras iniciativas convergentes com seus propósitos de atuação.

Em 2025, em consonância com as recomendações da ANA para ampliar a oportunidade de pleito de outros eventos e iniciativas que abordem a temática da gestão de recursos hídricos, bem como visando aprimorar seus métodos de critérios e seleção, a Fundação desenvolveu um **Editais de Seleção de Patrocínios** a ser implementado a partir de 2026. O documento busca tornar claros e objetivos os critérios de seleção de projetos no que diz respeito aos tipos de eventos, categorias, objetivos e ganhos para difusão dos temas propostos, bem como a mensuração de ganhos à divulgação e visibilidade dos Comitês PCJ, de suas iniciativas e realizações.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA O CONFERIR EDITAL DE SELEÇÃO DE PATROCÍNIOS PCJ, APROVADO EM 2025 PARA SER IMPLEMENTADO A PARTIR DE 2026



Registro do I Fórum de Águas Subterrâneas, realizado em 2025
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)



Emprego, capacitação e qualidade de vida

GRI 3-3



Palavra do stakeholder

"Na minha avaliação, a iniciativa da Fundação Agência das Bacias PCJ de promover treinamentos e capacitações que vão além da esfera estrita da gestão de recursos hídricos é estratégica e extremamente oportuna. Do ponto de vista técnico, a gestão das águas é intrinsecamente multidisciplinar e intersetorial, demandando conhecimento que abrange planejamento territorial, saneamento, meio ambiente, governança, gestão pública e adaptação às mudanças climáticas. Ao ampliar o leque temático de suas formações, a Agência PCJ fortalece a base técnica dos profissionais e instituições que atuam na região, elevando o nível de qualificação e a capacidade de análise e tomada de decisão. Como profissional diretamente envolvido com esses temas, percebo na prática que a complexidade dos desafios atuais exige equipes mais preparadas, capazes de dialogar com diferentes áreas do conhecimento e de trabalhar de forma colaborativa. Essas capacitações contribuem para formar profissionais mais críticos, atualizados e comprometidos com soluções sustentáveis e inovadoras, além de criar um ambiente favorável à troca de experiências e à construção coletiva de conhecimento."

LUCIANO FARIAS DE NOVAES

Diretor
Novaes Engenharia

A3P

PACTO
GLOBALDIREITOS
HUMANOS

TRABALHO



MEIO AMBIENTE

ODS





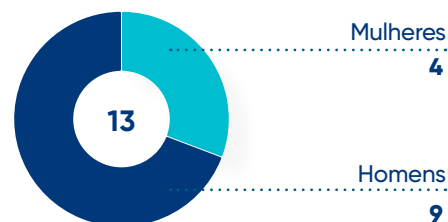
Quadro de colaboradores

GRI 2-7

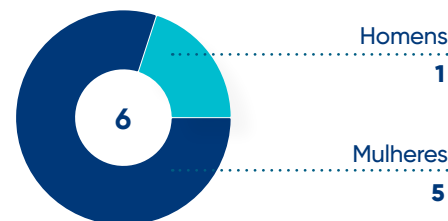
GRI 2-8

Em dezembro de 2025, o quadro de colaboradores da Fundação Agência das Bacias era composto por um total de **80 profissionais**⁸, todos com atuação em Piracicaba (SP). Dentre esses, **13 eram colaboradores diretos** com vínculo empregatício em regime CLT, cuja contratação ocorreu por concurso público, com exceção dos cargos de confiança definidos no Regulamento Interno da entidade; **6 eram estagiários**; e **61 eram terceiros** com vínculo empregatício por meio de empresas prestadoras de serviços.

COLABORADORES PERMANENTES



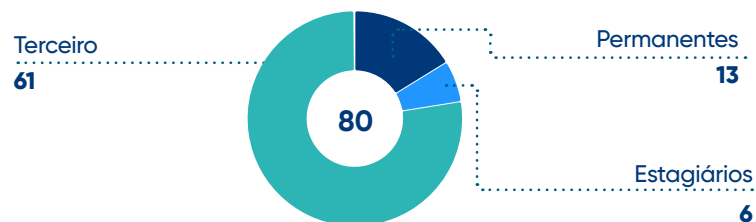
COLABORADORES ESTAGIÁRIOS



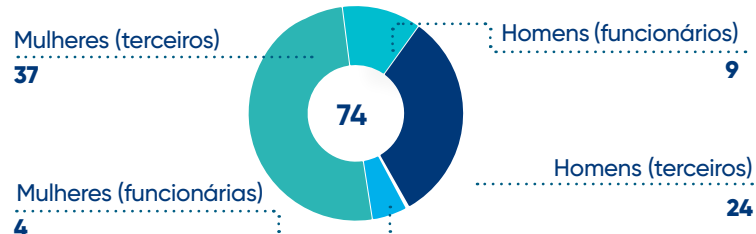
COLABORADORES TERCEIROS



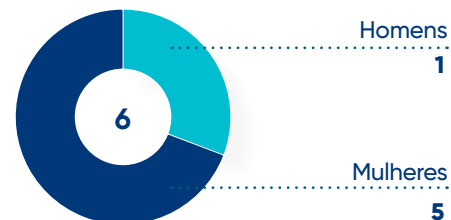
TOTAL DE COLABORADORES



COLABORADORES EM TEMPO INTEGRAL



COLABORADORES EM TEMPO PARCIAL





Novas contratações e rotatividade

GRI 401-1

GRI 401-2

Em 2025, a Fundação Agência das Bacias PCJ registrou **17 contratações e 10 desligamentos de profissionais** (colaboradores próprios, terceirizados e estagiários), resultando em uma taxa de rotatividade de 16,88%. O número total de colaboradores, por sua vez, permaneceu estável, consolidando a reformulação realizada pela Agência no ano de 2024.

Mais uma vez, a taxa de rotatividade da Agência se deve principalmente pela contratação de trabalhadores de empresas prestadoras de serviço, alocados diretamente nas dependências da Fundação Agência das Bacias PCJ – em 2025 eles representaram 76,25% da força de trabalho da entidade.

Vale ressaltar que a contratação de empresas prestadoras de serviço pela Fundação Agência das Bacias PCJ segue a **Política de Terceirização**, que estabelece diretrizes legais compatíveis com

a administração pública, assegura maior clareza nos editais e permite a definição de requisitos mínimos para fornecedores contratados para projetos específicos.

Além disso, esse modelo prevê **contratos com duração inicial de 12 meses**, renováveis por até cinco anos, com diferentes períodos de início e término, ajustados às necessidades das atividades da entidade em andamento. Essa dinâmica reflete o compromisso da Fundação Agência das Bacias PCJ em garantir a excelência na execução de suas atividades, contando com profissionais altamente qualificados, selecionados conforme as especificidades técnicas e operacionais exigidas pela Diretoria, Coordenações e Assessorias.

○ **Programa de Estágio da Fundação Agência das Bacias PCJ** pode ter duração de até dois anos e tem como objetivos principais inspirar, contribuir para o desenvolvimento dos futuros profissionais e ser referência na construção de conhecimento a respeito da gestão de recursos hídricos na formação dos estudantes.

A implementação desse programa segue boas práticas do mercado em relação a diversos aspectos, como triagem de currículos, dinâmica de grupo e alinhamento das atividades do estudante com o aprendizado.

+ SAIBA MAIS



CLIQUE PARA SABER MAIS SOBRE O PROGRAMA DE ESTÁGIO DA FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ.



Taxa de contratações e rotatividade por faixa etária e gênero

2025	Gênero	Contratações			Desligamentos		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
	Homens	4	2	0	3	2	0
	Mulheres	6	4	1	2	3	0
Total de contratações e desligamentos, por faixa etária		10	6	1	5	5	0
Total de contratações e desligamentos, por gênero		Homens			5		
		Mulheres			5		
Total de contratações e desligamentos		17			10		
Taxa de novas contratações e rotatividade		21,25%			16,88%		

2024	Gênero	Contratações			Desligamentos		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
	Homens	4	5	0	2	6	0
	Mulheres	13	9	0	8	10	1
Total de contratações e desligamentos, por faixa etária		17	14	0	6	16	1
Total de contratações e desligamentos, por gênero		Homens			7		
		Mulheres			20		
Total de contratações e desligamentos		31			27		
Taxa de novas contratações e rotatividade		35,60%			36,25%		

FONTE: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025



Capacitação

GRI 404-1

Em 2025, a Fundação Agência das Bacias PCJ iniciou um novo ciclo de capacitações no contexto do Programa A3P PCJ. Dessa vez, a temática escolhida foi **"Gestão e Bem-estar"**, que trouxe capacitações sobre os seguintes temas:

- Conhecendo o Office 365;
- Saúde Mental no Ambiente de Trabalho;
- Inteligência Artificial;
- Segurança no Trânsito;
- Gestão de Pessoas.

A fundação manteve também, ao longo do ano, a prática de **divulgar e fomentar capacitações externas**.

3.786 horas de capacitações, internas e externas, foram oferecidas aos colaboradores da Fundação Agência das Bacias PCJ em 2025.

Capacitação em números

Total de colaboradores que contribuíram com formação ao longo de 2025		2024	2025
Funcionários	Homens	9	9
	Mulheres	4	4
	Total	13	13
Terceirizados	Homens	24	29
	Mulheres	40	40
	Total	64	69
Estagiários	Homens	3	2
	Mulheres	7	6
	Total	10	8
Total	Homens	36	40
	Mulheres	51	50
	Total	87	90
Diferença 2024 x 2025	Total nº	9	3
	Total%	12%	3%

FONTE: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025



Horas de formação total (considerando treinamentos internos e externos)		2024	2025
Funcionários	Homens	650,00	199,50
	Mulheres	238,50	380,00
	Total	888,50	579,50
Terceirizados	Homens	993,50	820,20
	Mulheres	1176,50	1834,50
	Total	2170,00	2654,70
Estagiários	Homens	288,50	10,00
	Mulheres	264,50	541,50
	Total	553,00	551,50
Total	Homens	1.932	1029,70
	Mulheres	1679,50	2756,00
	Total	3611,50	3785,70

FONTE: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025

Média de horas de formação		2024	2025
Funcionários	Homens	72,22	22,17
	Mulheres	59,63	95,00
	Total	131,85	117,17
Terceirizados	Homens	41,40	28,28
	Mulheres	29,41	45,86
	Total	70,81	74,15
Estagiários	45	96,17	5,00
	110	37,79	90,25
	80	133,95	95,25
Total	Homens	209,78	55,45
	Mulheres	126,82	231,11
	Total	336,61	286,56

FONTE: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025



Qualidade de vida dentro e fora do trabalho

GRI 403-1

GRI 403-3

GRI 403-4

A Fundação Agência das Bacias PCJ iniciou, em 2025, **a implementação de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST)** em suas operações. O processo, conduzido pelo Grupo de Trabalho de Saúde e Segurança do Trabalho (GT-SST), instituído no âmbito da A3P PCJ, tem como foco a promoção da saúde, a prevenção de riscos ocupacionais e a promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

O SST da Fundação Agência das Bacias PCJ pretende abranger todos os profissionais que trabalham nas suas dependências, incluindo próprios e terceiros, e está fundamentado em documentos e programas já vigentes na organização, como a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Plano de Ação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

Ainda que não tenha um sistema de gestão da segurança totalmente consolidado, **a fundação está em conformidade com as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.**

Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)

GRI 403-3

O Plano de Ação do Programa de Gerenciamento de Riscos da Fundação Agência das Bacias PCJ prevê iniciativas de caráter preventivo, como **a identificação de riscos ergonômicos, físicos e psicossociais**, e de caráter corretivo, como a orientação dos trabalhadores sobre práticas seguras no ambiente de trabalho e a proposição de medidas de controle.

O processo é articulado com o GT-SST e funciona de maneira integrada com a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e com o Programa Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), dentro do qual os colaboradores realizam avaliações anuais de saúde, com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional (ASO). Os dados e informações pessoais coletados pela Fundação Agência das Bacias PCJ no contexto dessa gestão são de uso exclusivo da Diretoria.



Registro do Programa de Boas Vindas da Fundação Agência das Bacias PCJ em 2025
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ



Benefícios GRI 401-2

A Fundação Agência das Bacias PCJ mantém seu compromisso com a valorização e o bem-estar de seus colaboradores, **oferecendo um pacote de benefícios abrangente** que atende às necessidades de todos e promove um ambiente de trabalho mais seguro e equilibrado. Em 2025, os benefícios concedidos permaneceram alinhados às políticas institucionais e às boas práticas de gestão de pessoas e garantiram suporte essencial aos colaboradores do quadro direto, de contrato em tempo integral.

Para colaboradores terceiros, seguindo a Política de Terceirização da Fundação Agência das Bacias PCJ, é **recomendado o acesso a um pacote de benefícios compatível ao oferecido para colaboradores próprios**, e a comprovação desse atendimento é realizada por meio do plano de trabalho apresentado pela empresa contratada.

Os estagiários, por sua vez, têm acesso ao benefício seguro de vida, contratado diretamente pela Meso Carreira e Gestão (Piracicaba/SP), instituição responsável pela gestão do programa de estágio da entidade.

Benefício	Descrição
Seguro de vida	Oferecido a todos os funcionários efetivos, garantindo proteção financeira em casos de imprevistos.
Auxílio creche (somente para mulheres)	Concedido às colaboradoras com filhos de até 7 anos de idade , para apoio no custeio de creche, conforme previsto na legislação trabalhista.
Auxílio alimentação	Concessão de vale-alimentação mensal , garantindo acesso a uma alimentação adequada.
Assistência médica hospitalar	Plano de saúde subsidiado pela organização , proporcionando acesso a serviços médicos e hospitalares de qualidade.
Vale-transporte	Benefício voltado para o deslocamento dos funcionários , garantindo o custeio parcial ou total do transporte até o local de trabalho.

Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025



Qualidade de vida GRI 403-6

Em conformidade com o Eixo 3 do Programa A3P PCJ, a Fundação Agência das Bacias PCJ também procura engajar colaboradores em **práticas de saúde integrada e qualidade de vida**, incentivando a adoção de bons hábitos dentro e fora do ambiente de trabalho. Entre as ações conduzidas nesse contexto em 2025, divididas em diferentes eixos, estão:

ATIVIDADES DE BEM-ESTAR

- **Sessões de relaxamento:** momentos quinzenais de relaxamento e descanso com meditações guiadas e alongamentos.

AÇÕES DE INCENTIVO À SAÚDE

- **Dicas A3P PCJ:** envio de e-mails e banners ilustrativos com orientações sobre autocuidado, saúde e bem-estar ao longo do ano.
- **Campanhas de vacinação:** incentivo à imunização dos colaboradores de acordo com o calendário vacinal;
- **Campanha de doação de sangue:** sensibilização e a divulgação de alertas sobre a baixa nos estoques do Hemonúcleo de Piracicaba - SP, incentivando a doação.

LAZER E CULTURA

- **"Sextou PCJ!":** divulgação semanal de eventos culturais, esportivos e de lazer na região, incentivando a socialização e a prática de atividades recreativas.

BENEFÍCIOS E VANTAGENS

- **Programa de vantagens PCJ:** em 2025, novas parcerias foram firmadas para oferecer descontos exclusivos aos colaboradores em estabelecimentos variados como nutricionistas, instituições de ensino, dentre outros.

AÇÃO SOLIDÁRIA

- **Promoção de campanha para doação de agasalhos,** em julho de 2025, à comunidade Frederico, localizada no bairro Bosque dos Lenheiros em Piracicaba/SP; e de campanha de Natal, com arrecadação de panetones para comunidade do bairro São Jorge, também em Piracicaba.



Palavra do stakeholder

"Um ciclo da água sustentável requer um ciclo econômico sustentável. O gerenciamento dos recursos hídricos precisa de financiamento, e todos os atores que fazem uso desses recursos (as famílias, a agricultura, a indústria, a energia etc.) devem contribuir para sua gestão, a traves dos princípios do usuário-pagador e do poluidor-pagador. Esses conceitos são os fundamentos de um modelo semelhante na França e no Brasil! Na lei de 1964, as Agências francesas eram primeiramente responsáveis pela cobrança e redistribuição (na época, eram chamadas de "Agências financeiras de bacias"). 60 anos depois, existe hoje uma fraternidade entre a Fundação Agência das Bacias PCJ, a Agência Loire-Bretagne e a AGEVAP, facilitada pelo Projeto Interagências. Trocamos experiências para melhor enfrentar as mudanças (climáticas, institucionais, de tipo de usos da água) em cada país. Atualmente vivemos momentos de transformações importantes para as Agências, mesmo que estejamos em contextos diferentes. Como aprendizagem comum, observamos que para uma Agência, tudo é uma questão de escala: geográfica para ter uma capacidade de ação real a nível da bacia; de cobrança para alcançar um nível financeiro crítico (com uma base de contribuintes abrangente, e taxas de cobrança suficientes para financiar os planos de bacia). Também é importante fazer um link entre os instrumentos de gestão que são o plano e a cobrança para responder eficientemente às necessidades. Sempre em relação com a governança dos Comitês, em vista de articular todas as partes interessadas."

HERVÉ GILLIARD

Chefe de projetos
Cooperação Internacional e Planejamento dos Recursos Hídricos
Agência da Água da Bacia Loire-Bretagne

RÉMI BOYER

Chefe de projetos - Cooperação Internacional
Escritório Internacional da Água (OIEau)

Desempenho econômico

GRI 3-3

A3P

PACTO
GLOBAL

ANTICORRUPÇÃO

ODS





Cenário de 2025

O ano de 2025 trouxe um avanço significativo para a gestão financeira da Fundação Agência das Bacias PCJ: os Comitês PCJ aprovaram, em fevereiro de 2025, **a revisão dos preços e mecanismos das Cobranças PCJ Paulista e Federal**. A proposta foi encaminhada para a deliberação pelos CRH-SP e CNRH e, quando aprovada, garantirá **R\$ 252 milhões a mais para investimentos** nas Bacias PCJ até 2035.

+ SAIBA MAIS

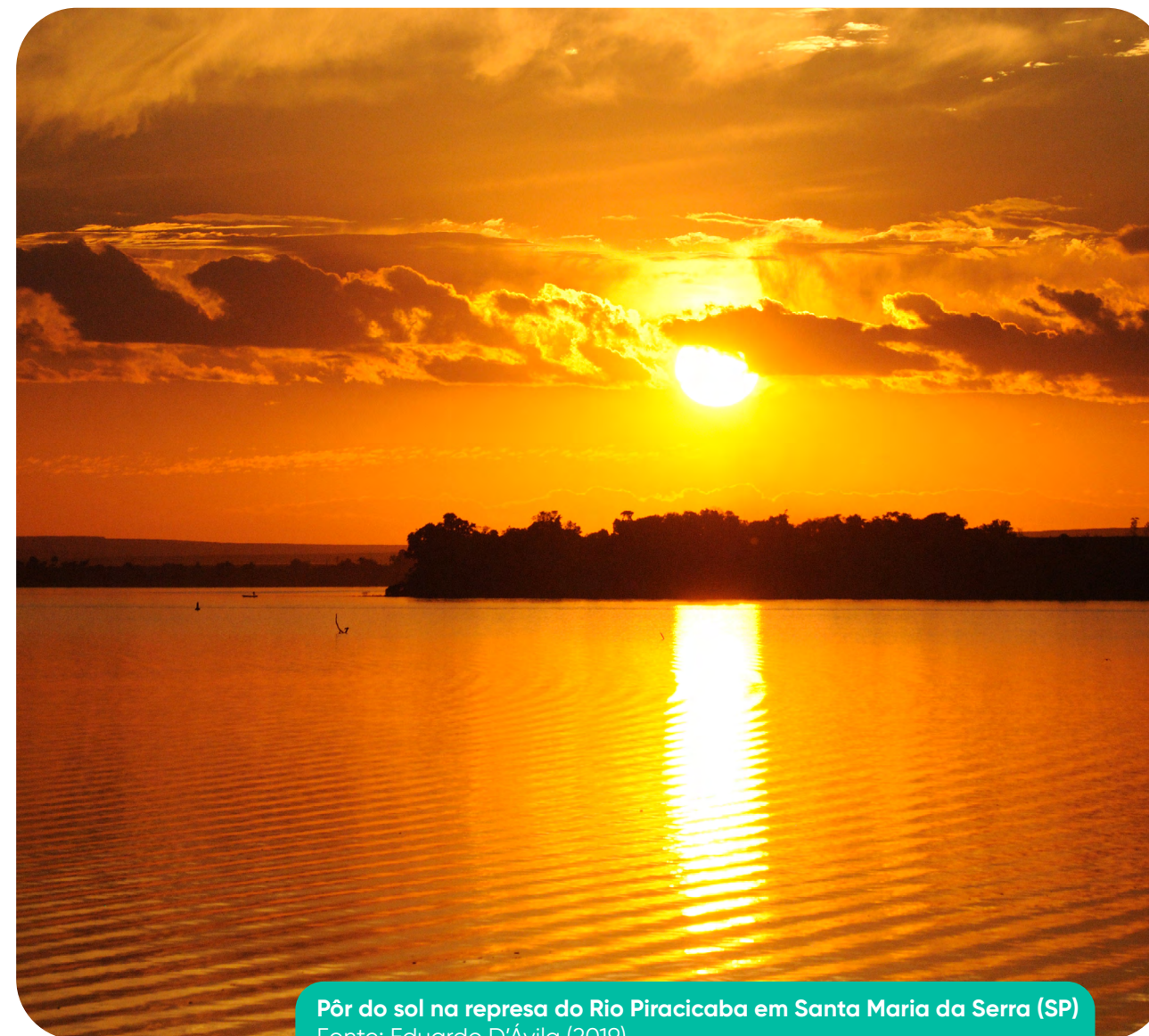


CLIQUE OU LEIA O QR CODE PARA CONFERIR MAIS SOBRE COMO FOI O PROCESSO DE REVISÃO DOS PREÇOS DAS COBRANÇAS PCJ PAULISTA E FEDERAL.

Complementarmente, a entidade buscou cumprir com os valores previstos no Plano das Bacias PCJ 2020 a 2035 e nos PAP/POA PCJ para o exercício de 2025, tendo **desembolsado aproximadamente R\$ 45 milhões para implementação das ações previstas**.

Cálculo da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas Bacias PCJ:

Os valores das Cobranças PCJ são estabelecidos a partir de cálculo que considera os volumes de água captados (água superficial e subterrânea), os volumes de água consumidos, a transposição de bacias e a carga orgânica (DBO, sigla para Demanda Bioquímica de Oxigênio) lançada nos corpos d'água.



Pôr do sol na represa do Rio Piracicaba em Santa Maria da Serra (SP)
Fonte: Eduardo D'Ávila (2019)



Transparência contábil e fiscal

GRI 207-1

GRI 207-2

GRI 207-3

GRI 201-1

Todas as diretrizes relacionadas à gestão fiscal e tributária na Fundação Agência das Bacias PCJ são analisadas e aprovadas pela Diretoria da entidade, com apoio da Coordenação Financeira e amparo de uma Assessoria Contábil e Fiscal contratada.

A abordagem fiscal é baseada no cumprimento da legislação aplicável às entidades do terceiro setor e às normas que regem a gestão de recursos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos.

Desta forma, os demonstrativos financeiros e contábeis também passam pelo aval tanto dos órgãos de governança internos, como os Conselhos Fiscal e Deliberativo da Fundação Agência das Bacias PCJ, quanto de órgãos de controle externo, como a ANA, o TCE/SP, a SEMIL, entre outros.

Ao lado, segue para consulta a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) da Fundação Agência das Bacias PCJ, demonstrativo contábil utilizado para apresentar as informações relativas à riqueza criada pela entidade em determinado período e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

Demonstração do valor adicionado (R\$)

A Demonstração do Valor Adicionado – **DVA** – é um demonstrativo contábil utilizado para apresentar as informações relativas à riqueza criada pela entidade em determinado período e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

Apuração do valor adicionado	2025
Receita	29.178.717,67
Receitas das atividades (Federal)	26.809.113,87
Receitas das atividades EDDigital (Federal)	579,57
Receitas das atividades (Estadual)	2.241.763,93
Receitas das atividades (Secret. Exec. Comitês)	20.268,74
Receitas das atividades (Termo de Cooperação - SABESP)	106.991,56
Outras Receitas	0,00
Recursos públicos contabilizados como Receitas	0,00
Insumos adquiridos de terceiros	-25.335.123,58
(-) Serviços de terceiros (Federal)	-195.606,82
(-) Serviços de terceiros (Estadual)	-156.532,65
(-) Materiais, energia e outros (Federal)	-49.354,13
(-) Materiais, energia e outros (Estadual)	-68.952,45
(-) Outros custos e despesas operacionais (Federal)	-24.595.532,40
(-) Outros custos e despesas operacionais (Estadual)	-144.016,23
(-) Outros custos e despesas operacionais (Secret. Exec. Comitês)	-18.979,14
(-) Outros custos e despesas operacionais (Termo de Cooperação - SABESP)	-106.149,76

FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2025.



Apuração do valor adicionado	2025
Valor Adicionado Bruto	3.843.594,09
(-) Depreciações, amortização e exaustão (Federal)	-42.041,99
(-) Depreciações, amortização e exaustão EDDigital (Federal)	-579,57
Valor Adicionado Líquido produzido pela Instituição	3.800.972,53
Receitas Financeiras (Estadual)	1.177.434,50
Doações recebidas	0,00
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos	0,00
Outras	0,00
Total do Valor Adicionado	4.978.407,03

Destinação do valor adicionado	2025
Remuneração do trabalho (pessoal encargos e benefícios) - Federal	1.478.135,05
Remuneração do trabalho (pessoal encargos e benefícios) - Estadual	899.988,35
Participação dos empregados	0,00
Impostos, Taxas e contribuições (Federal)	250.432,08
Impostos, Taxas e contribuições (Estadual)	247.499,24
Impostos, Taxas e contribuições (Secret. Exec. Comitês)	0,00
Impostos, Taxas e contribuições (Termo de Cooperação - SABESP)	0,00

FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2025



Destinação do valor adicionado	2025
Capital de terceiros	
Despesas financeiras (Estadual)	55.078,21
Despesas financeiras (Secret. Exec. Comitês)	1.289,60
Despesas financeiras (Termo de Cooperação - SABESP)	841,80
Aluguéis/Condomínios pagos (Federal)	198.011,40
Aluguéis/Condomínios pagos (Estadual)	218.325,07
Superávit ou Déficit do exercício (Estadual)	1.628.806,23
Total do Valor Destinado	4.978.407,03

FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2025.



Colônia de pescadores na Represa do rio Piracicaba em Anhembi/SP
Fonte: João Prudente (2010)



Contratação de fornecedores

GRI 204-1

GRI 308-1

GRI 414-1

A contratação de fornecedores é parte significativa da gestão financeira da Fundação Agência das Bacias PCJ – e uma oportunidade para **fomentar, na cadeia de valor, bons padrões de conformidade socioambiental**. Por isso, a entidade mantém seu compromisso com práticas de compras sustentáveis, garantindo a adoção de critérios ambientais e sociais na seleção de fornecedores.

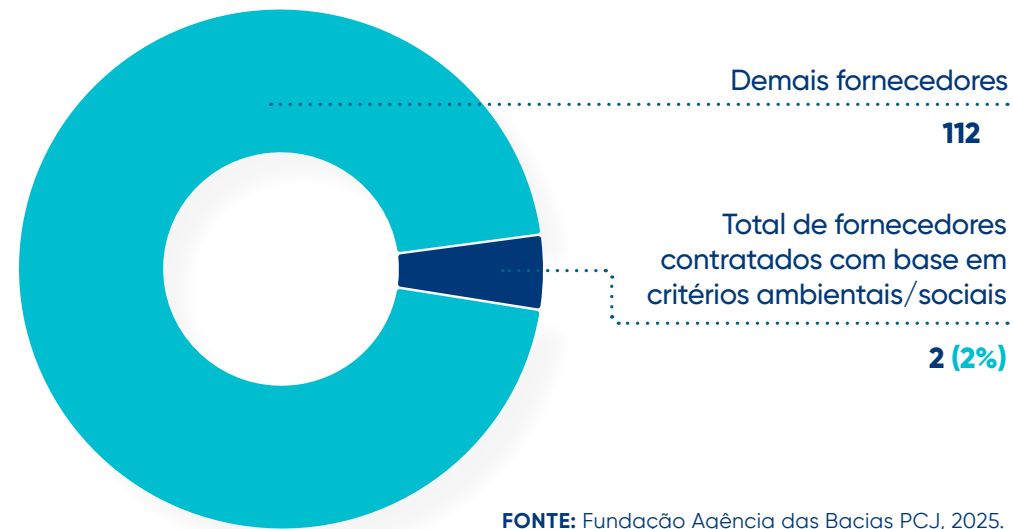
Critérios de Sustentabilidade (Decreto 7.746/12)	Descrição
Material reciclado	Resulta da transformação dos resíduos sólidos e elevação de suas propriedades físicas, físicoquímicas ou biológicas. Passa por transformação e gera novos insumos ou produtos.
Material atóxico / baixa toxicidade	Não contém substâncias perigosas ⁹ em quantidades significativas e prejudiciais à saúde em sua composição.
Material ecoeficiente	Apresenta alta eficiência energética e durabilidade dos produtos , bem como busca consumir pouca água e maximiza o uso dos recursos naturais. Adota tecnologias menos agressivas ao meio ambiente. Pode possuir menor uso de agrotóxicos ou dispersão de tóxicos, bem como baixa emissão de gases de efeito estufa.
Material biodegradável	Decompõe-se no ambiente pela ação de microorganismos que o utilizam como fonte de alimento/energia. Converte o material em biomassa, dióxido de carbono e água . Os resíduos finais da decomposição não apresentam resquícios de toxicidade e não são danosos ao meio ambiente.
Certificação	Certificação emitida por instituição pública oficial ou por instituição acreditada.
Selos ambientais	FSC®, Cerflor, PBE, Programa Selo Verde e Selo SisOr.
Origem local	Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local. Preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local.

FONTE: Agência das Bacias PCJ, 2025.

⁹ Exemplos: mercúrio, chumbo, cromo hexavalente, cádmio, bifenilpolibromados e éteres difenilpolibromados. FONTE: RoHS (2020). A RoHS (Restrictions of the use of Certain Hazardous Substances) é uma diretiva adotada em fevereiro de 2003 pela União Europeia que proíbe que certas substâncias perigosas sejam usadas em processos de fabricação de produtos.



Fornecedores contratados (critérios ambientais/sociais)



FONTE: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.

Tipo	Valor Estimado (Média das cotações) (R\$)	Valor Contratado (R\$)	Valor Economizado (R\$)
Total	R\$ 9.501.348,85	R\$ 7.438.577,27	R\$ 2.062.771,58

Geral	Bacias PCJ	Fora Bacias PCJ	R\$ contratado Bacias PCJ
Total	82	32	R\$ 1.818.070,65

FONTE: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.



Sistema Cantareira
Fonte: André Boaretto (2013)

Em função da obrigatoriedade da Lei de Licitação e Compras Públicas, a Fundação Agência das Bacias PCJ realiza ampla divulgação e contrata fornecedores de diferentes localidades, além de monitorar continuamente os gastos realizados para garantir a transparência, a eficiência dos processos e a conformidade com as diretrizes legais e de sustentabilidade.



Investimentos em infraestrutura e benefícios públicos

GRI 203-1

Em 2025, a Fundação Agência das Bacias PCJ realizou investimentos significativos, **beneficiando diretamente a infraestrutura hídrica das Bacias PCJ** por meio de recursos financeiros provenientes das Cobranças PCJ Federal e Paulista e CFURH. Os principais investimentos contemplam:

- **R\$ 44.879.134,1 milhões** em gestão da demanda, contemplando a elaboração e a revisão de Planos de Controle e Redução de Perdas e ações de controle de perdas em sistemas de abastecimento de água;
- **R\$ 30.285.584,46 milhões** em recuperação e qualidade da água, incluindo ações como a elaboração, revisão ou atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico; a elaboração de estudos, planos, projetos ou obras para implantação, expansão e

adequação de sistemas de drenagem urbana; e a substituição de sistemas rudimentares de tratamento de esgoto por sistemas mais eficientes);

- **R\$ 8.409.896,88 milhões** em gerenciamento de recursos hídricos, contemplando ações relacionadas ao monitoramento quali-quantitativo dos recursos hídricos superficiais

Esses valores, portanto, fazem parte de um esforço mais amplo que os Comitês PCJ conduzem, há mais de três décadas, para o **fortalecimento da infraestrutura pública** e o **aprimoramento de serviços essenciais** na região.

Desde 1994, já foi contabilizado **mais de R\$ 1 bilhão investido** em ações previstas e priorizadas no Plano das Bacias PCJ de 1994 a 2025.



Instalação de fossas biodigestoras no município de Charqueada/SP
Fonte: Fundação Agência das Bacias PCJ (2025)



	Nº de empreendimentos	Valor Pleiteado R\$	Valor de Contrapartida R\$	Valor Total R\$
Total Geral investido entre 1994 a 2025	1.012	791.107.836,86	247.591.891,78	1.038.699.728,64

Programa	Nº de empreendimentos	Valor Pleiteado R\$	Valor de Contrapartida R\$	Valor Total R\$
Bases Técnicas em Recursos Hídricos (PDC 1)	47	10.023.342,16	3.228.991,76	13.252.333,92
Gerenciamento dos Recursos Hídricos (PDC 2)	4	368.578,32	251.783,55	620.361,87
Qualidade das Águas (PDC 3)	112	26.726.725,29	29.482.473,41	56.209.198,70
Proteção dos Recursos Hídricos (PDC 4)	37	6.172.111,84	2.360.299,71	8.532.411,55
Gestão da Demanda (PDC 5)	53	37.317.227,40	12.561.891,49	49.879.118,89
Abastecimento e Segurança Hídrica (PDC 6)	2	348.900,00	31.932,50	380.832,50
Drenagem e Eventos Hidrológicos Extremos (PDC 7)	27	9.031.834,45	2.190.444,15	11.222.278,60
Capacitação e comunicação social (PDC 8)	16	1.917.345,43	624.191,06	2.541.536,49
Total CFURH 1994-2025	298	91.906.064,89	50.732.007,63	142.638.072,52



Programa	Nº de Empreendimentos	Valor Pleiteado R\$	Valor de Contrapartida R\$	Valor Total R\$
Bases Técnicas em Recursos Hídricos (PDC 1)	69	60.939.926,26	940.234,74	61.880.161,00
Gerenciamento dos Recursos Hídricos (PDC 2)	103	65.900.731,39	-	65.900.731,39
Qualidade das Águas (PDC 3)	78	81.163.285,27	56.931.013,93	138.094.299,20
Proteção dos Recursos Hídricos (PDC 4)	41	15.881.054,75	2.677.857,29	18.558.912,04
Gestão da Demanda (PDC 5)	63	93.830.461,50	39.824.235,73	133.654.697,23
Abastecimento e Segurança Hídrica (PDC 6)	6	1.816.751,94	393.196,52	2.209.948,46
Drenagem e Eventos Hidrológicos Extremos (PDC 7)	6	1.688.287,12	226.830,33	1.915.117,45
Capacitação e comunicação social (PDC 8)	56	10.768.656,33	-	10.768.656,33
Total Cobrança PCJ FEDERAL 2006-2025	422	331.989.154,56	100.993.368,54	432.982.523,10



Programa	Nº de Empreendimentos	Valor Pleiteado R\$	Valor de Contrapartida R\$	Valor Total R\$
Bases Técnicas em Recursos Hídricos (PDC 1)	95	31.700.777,38	5.959.583,72	37.660.361,10
Qualidade das Águas (PDC 3)	108	174.632.324,20	50.982.570,81	225.614.895,01
Proteção dos Recursos Hídricos (PDC 4)	1	68.083,88	19.277,50	87.361,38
Gestão da Demanda (PDC 5)	78	156.983.708,82	37.981.280,28	194.964.989,10
Drenagem e Eventos Hidrológicos Extremos (PDC 7)	6	2.860.410,04	781.694,45	3.642.104,49
Capacitação e comunicação social (PDC 8)	4	967.313,09	142.108,85	1.109.421,94
Total Cobrança PCJ Paulista 2007-2025	292	367.212.617,41	95.866.515,61	463.079.133,02

FONTE: Fundação Agência das Bacias PCJ, 2025.



Sumário GRI

A organização e suas práticas de relato

Indicador	Texto correspondente/resposta
2-1 Detalhes da organização	<p>Página 12 Página 14</p> <p>A Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ) é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com estrutura administrativa e financeira próprias, instituída com a participação do Estado de São Paulo, dos Municípios e da Sociedade Civil, conforme consta de sua escritura pública de constituição. A sede está localizada no endereço Rua Alfredo Guedes, 1949, Bairro Higienópolis, Edifício Racz Center, CEP 13.416-901, Sala 604. O país de atuação é o Brasil.</p>
2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	<p>Página 4.</p> <p>Somente a Agência das Bacias PCJ (não possui filiais).</p>
2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	<p>Página 4.</p> <p>Publicação anual, referente ao período de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, coincidente com relato financeiro. Ponto de contato: Comissão de Acompanhamento GRI 2025, com ponto focal - Bióloga Katia Rossi Gotardi Piccin Coordenadora de Gestão (katia.gotardi@agencia.baciaspcj.org.br)</p>



A organização e suas práticas de relato

Indicador	Texto correspondente/resposta
2-4 Reformulação de informações	Não houve.
2-5 Verificação externa	Não há verificação externa.

Atividades e trabalhadores

Indicador	Texto correspondente/resposta
2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 14 até 18
2-7 Empregados	Página 83
2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 83 Todos os colaboradores da Agência das Bacias PCJ têm as seguintes relações com a entidade: 1) funcionários (concursados e de livre provimento) são contratados por meio do regime CLT;; 2) terceirizados, por meio de contrato de prestação de serviços com empresas (gerenciadoras) para o qual também exige-se a contratação por meio do regime CLT, contrato de trabalho, contrato social etc; e 3) estagiários por da Meso Carreira e Gestão.

Governança

Indicador	Texto correspondente/resposta
2-9 Estrutura de governança e sua composição	Páginas 41 até 43
2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 41



Governança

Indicador	Texto correspondente/resposta
2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Em função da natureza jurídica da entidade, não há executivos na estrutura de governança.
2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 48
2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 34
2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 4
2-15 Conflitos de interesse	Não se aplica, pois a Agência das Bacias PCJ é uma instituição privada sem fins lucrativos e não existem processos para averiguar com antecedência as informações apresentadas em reuniões ordinárias dos Conselhos.
2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Quando necessário, são realizadas reuniões extraordinárias dos Comitês PCJ. Em 2025, não houve informações relativas a preocupações cruciais a serem comunicadas.



Governança

Indicador	Texto correspondente/resposta
2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Relatório GRI é o documento de fonte.
2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Não há processo de avaliação implementado.
2-19 Políticas de remuneração	Conforme Estatuto da entidade, não há remuneração aos conselheiros.
2-20 Processo para determinação da remuneração	Conforme Estatuto da entidade, não há remuneração aos conselheiros.
2-21 Proporção da remuneração total anual	Conforme Estatuto da entidade, não há remuneração aos conselheiros.

Estratégia, políticas e práticas

Indicador	Texto correspondente/resposta
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 9 até 11.
2-23 Compromissos de política	Páginas 27 até 33 Página 35
2-24 Incorporação de compromissos de política	Páginas 27 até 33 Página 35



Estratégia, políticas e práticas

Indicador	Texto correspondente/resposta
2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas 34 e 35 Página 46
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 46
2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não foi registrado nenhuma multa, sanção ou caso significativo de não conformidade a leis e regulamentos envolvendo a Fundação Agência das Bacias PCJ em 2025.
2-28 Participação em associações	Página 22

Engajamento de stakeholders

Indicador	Texto correspondente/resposta
2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Página 20 Página 22 Páginas 71 a 73 Páginas 77 a 81
2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva.



Temas materiais 2021

Indicador	Texto correspondente/resposta
3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 25
3-2 Lista de temas materiais	Página 26
3-3 Gestão dos temas materiais	Ética e Integridade: página 44 Mudanças Climáticas: página 49 Resiliência Hídrica: página 55 Biodiversidade: página 60 Engajamento comunitário: página 70 Emprego, capacitação e qualidade de vida: página 82 Desempenho econômico: página 91



Conteúdos específicos

Indicador		Texto correspondente/resposta
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 93 a 95
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 52
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1: Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Páginas 98 a 101
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	Páginas 96 a 97
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 47
	205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção	Página 47
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 47
GRI 207: Tributos 2019	207-1: Abordagem tributária	Página 47
	207-2: Governança, controle e gestão de risco fiscal	Página 47
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Página 47



Conteúdos específicos

Indicador		Texto correspondente/resposta
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1: Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Páginas 61 e 62
	101-2: Gestão de impactos na biodiversidade	Páginas 63 a 69
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	Página 61
	101-8 Serviços ecossistêmicos	Página 61
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1: Interações com a água como um recurso compartilhado	Páginas 56 e 57
	303-2: Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Páginas 56 e 57
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Páginas 96 e 97
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações de colaboradores e turnover	Páginas 84 e 85
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 84 Página 89



Conteúdos específicos

Indicador	Texto correspondente/resposta	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 88
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 88
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 88
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 90
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Páginas 86 e 87
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Páginas 73 a 76
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Páginas 97 e 97
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A Fundação Agência das Bacias PCJ não faz contribuições políticas de qualquer natureza.



Resumo interativo

Guia para acesso das informações, exercício 2024, com base no [ANEXO II – ESTRUTURA GERAL DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA ENTIDADE DELEGATÁRIA](#) – Resolução ANA nº 125/2022, que estabelece procedimentos e rotinas para avaliação da prestação de contas anual dos contratos de gestão celebrados entre a ANA e as entidades delegatárias de funções de Agências de Água.

Estrutura	Página
Elementos pré-textuais	Página 4
Sumário executivo	Página 4
Visão Geral	Página 9 até 22
Planejamento organizacional e resultados	Página 56 até 59
Execução do Plano de Aplicação Plurianual (PAP PCJ) e outros	Página 92 até 101
Governança, gestão de riscos e controles internos	Páginas 24 até 35 Páginas 41 até 43
Áreas especiais da gestão	Páginas 37 até 39
Relacionamento com a sociedade	Páginas 71 até 81
Informações contábeis e desempenho econômico e financeiro	Páginas 92 até 101
Outras informações relevantes da gestão	Páginas 45 até 48 Páginas 64 até 69



Agência das Bacias PCJ

